

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

15 a 19 de novembro de 2021

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

Priscilla Belle Oliveira Pinto

Sérgio Ricardo Calderini Rosa

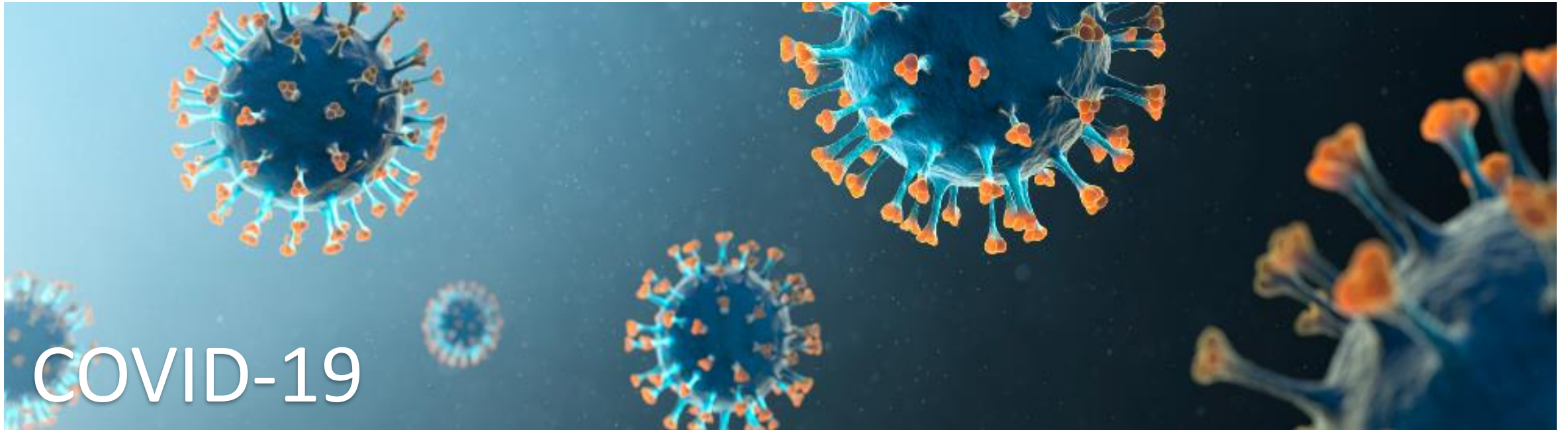


MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 19 de novembro de 2020, 16:18hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b)	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
Mundo	256,430,143	7,752.8	33,076	5,137,401	662.6	2.0%
1 Reino Unido	9,817,228	51.8	189,593	144,158	2,784.0	1.5%
2 Rep. Tcheca	1,957,816	10.7	182,939	31,879	2,978.8	1.6%
3 EUA	47,565,504	329.5	144,364	769,163	2,334.4	1.6%
4 Países Baixos	2,440,482	17.3	141,232	19,344	1,119.4	0.8%
5 Bélgica	1,559,998	11.7	133,094	26,526	2,263.1	1.7%
6 Argentina	5,312,089	45.5	116,803	116,341	2,558.1	2.2%
7 Suécia	1,188,735	10.2	116,520	15,110	1,481.1	1.3%
8 França	7,453,991	67.8	109,863	119,333	1,758.8	1.6%
9 Portugal	1,117,451	10.3	108,459	18,300	1,776.2	1.6%
10 Turquia	8,505,190	82.0	103,699	74,428	907.5	0.9%
11 BRASIL	21,989,962	212.7	103,394	612,177	2,878.4	2.8%
12 Colômbia	5,040,665	49.1	102,693	127,963	2,607.0	2.5%
13 Espanha	5,079,823	50.0	101,564	87,819	1,755.8	1.7%
14 Chile	1,737,885	18.2	95,556	38,079	2,093.7	2.2%
15 Romênia	1,758,068	19.2	91,632	54,624	2,847.0	3.1%
16 Polônia	3,303,046	38.3	86,282	80,399	2,100.2	2.4%
17 Jordânia	905,738	10.8	83,702	11,310	1,045.2	1.2%
18 Grécia	868,868	10.6	81,915	17,168	1,618.6	2.0%
19 Ucrânia	3,461,873	43.9	78,817	85,151	1,938.6	2.5%
20 Malásia	2,569,533	32.7	78,695	29,892	915.5	1.2%
21 Itália	4,904,441	62.4	78,593	133,082	2,132.6	2.7%
22 Irã	6,069,559	84.0	72,263	128,734	1,532.7	2.1%
23 Peru	2,219,617	33.0	67,319	200,767	6,089.0	9.0%
24 Alemanha	5,293,392	80.2	66,035	98,823	1,232.8	1.9%
25 Rússia	9,099,253	144.1	63,144	256,669	1,781.1	2.8%
41 Índia	34,489,623	1,326.1	26,008	465,082	350.7	1.3%
47 Japão	1,725,611	125.5	13,749	18,338	146.1	1.1%
53 Coreia do Sul	409,099	51.8	7,901	3,215	62.1	0.8%
55 Austrália	195,617	25.5	7,681	1,933	75.9	1.0%

Fonte: Bloomberg

Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

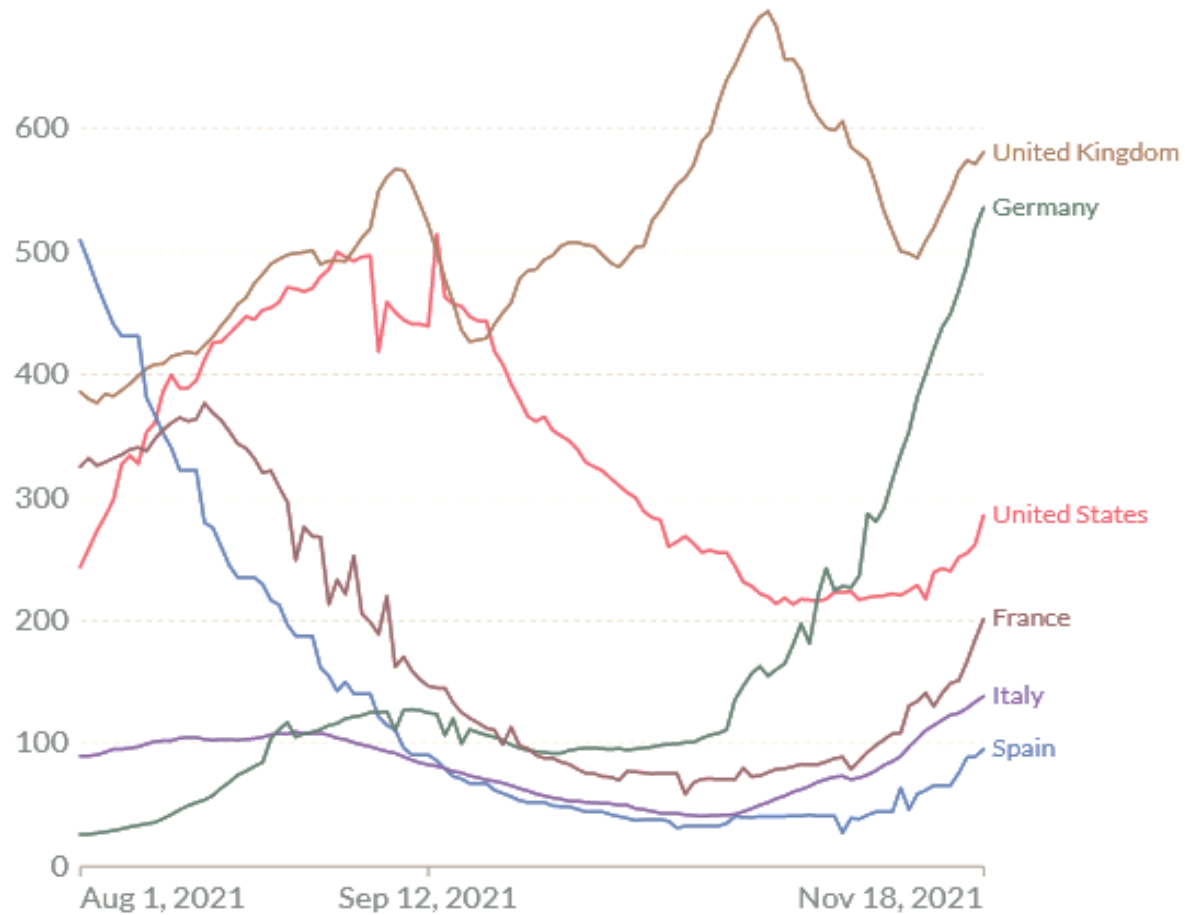
- **A nova versão da variante delta está se espalhando** rapidamente no Reino Unido, com cerca de 12% das amostras coletadas na pesquisa mais recente.
- **Governo austríaco confirma lockdown nacional** a partir de segunda-feira. Vacinação obrigatória será implementada também a partir de fevereiro.
- **Na Alemanha, ministro da saúde afirma** que país está em situação de emergência e que país precisará de medidas além da vacinação para conter o aumento das contaminações.
- **A autoridade de saúde pública da Alemanha classificou** na sexta-feira a Irlanda, Holanda, Bélgica e Grécia como novas áreas de infecção de alto risco.
- **Hungria relatou o nível mais alto de infecções diárias** desde o início da pandemia, mesmo com a maioria da população vacinada.
- **Na China, um mercado de frutos do mar de Wuhan ressurgiu** como a provável origem do Covid-19 depois que uma pesquisa mostrou que o primeiro caso identificado desenvolveu sintomas mais tarde do que os inicialmente relatados.
- **Serviços sanitários poloneses têm em quarentena** 503 mil pessoas, o máximo desde outubro do ano passado.
- **Nos EUA, o surto está aumentando novamente** e está se deslocando para o meio-oeste.
- **O coquetel de anticorpos da AstraZeneca Plc teve mais do que 80%** de sucesso tanto na prevenção da doença sintomática por seis meses quanto na interrupção do agravamento da doença.

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

LINEAR LOG



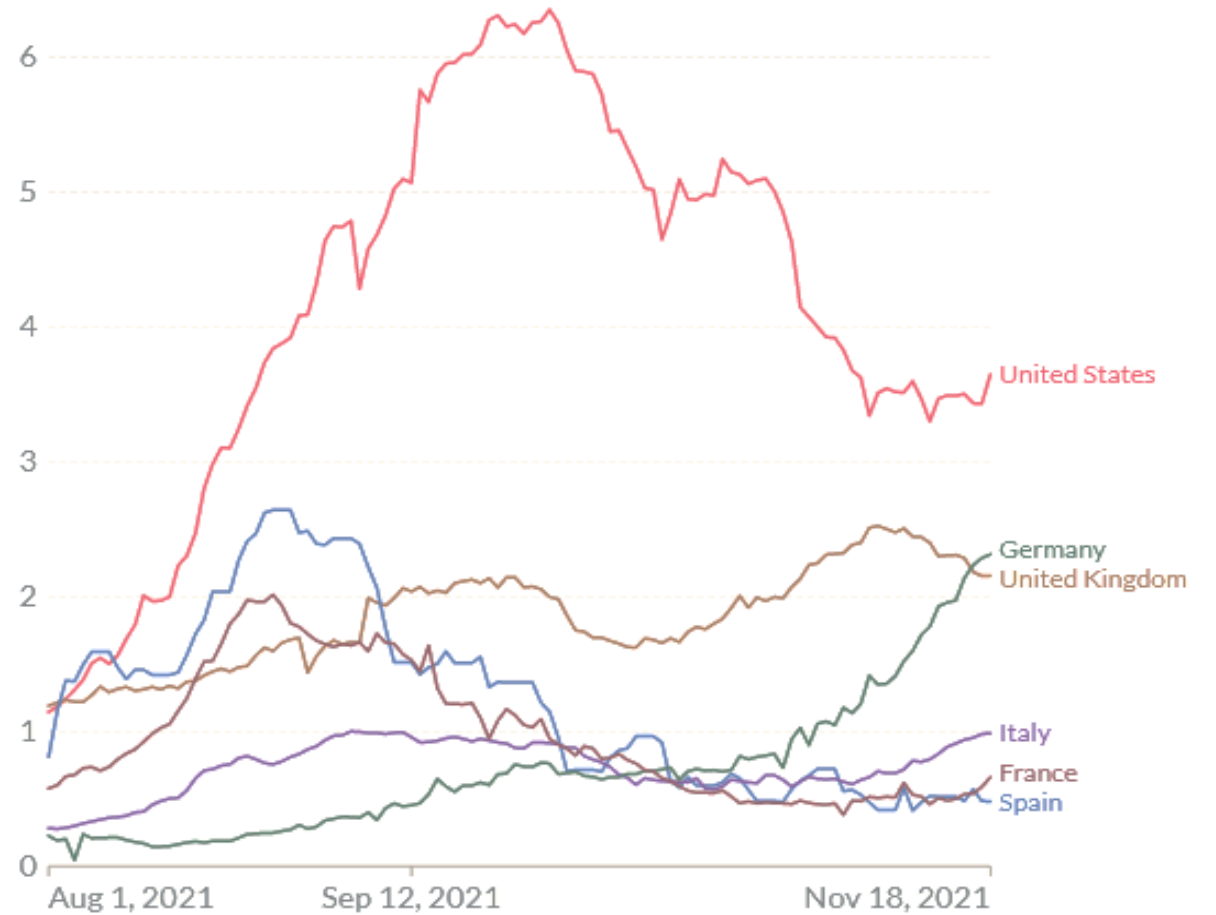
Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

LINEAR LOG



CC BY

Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

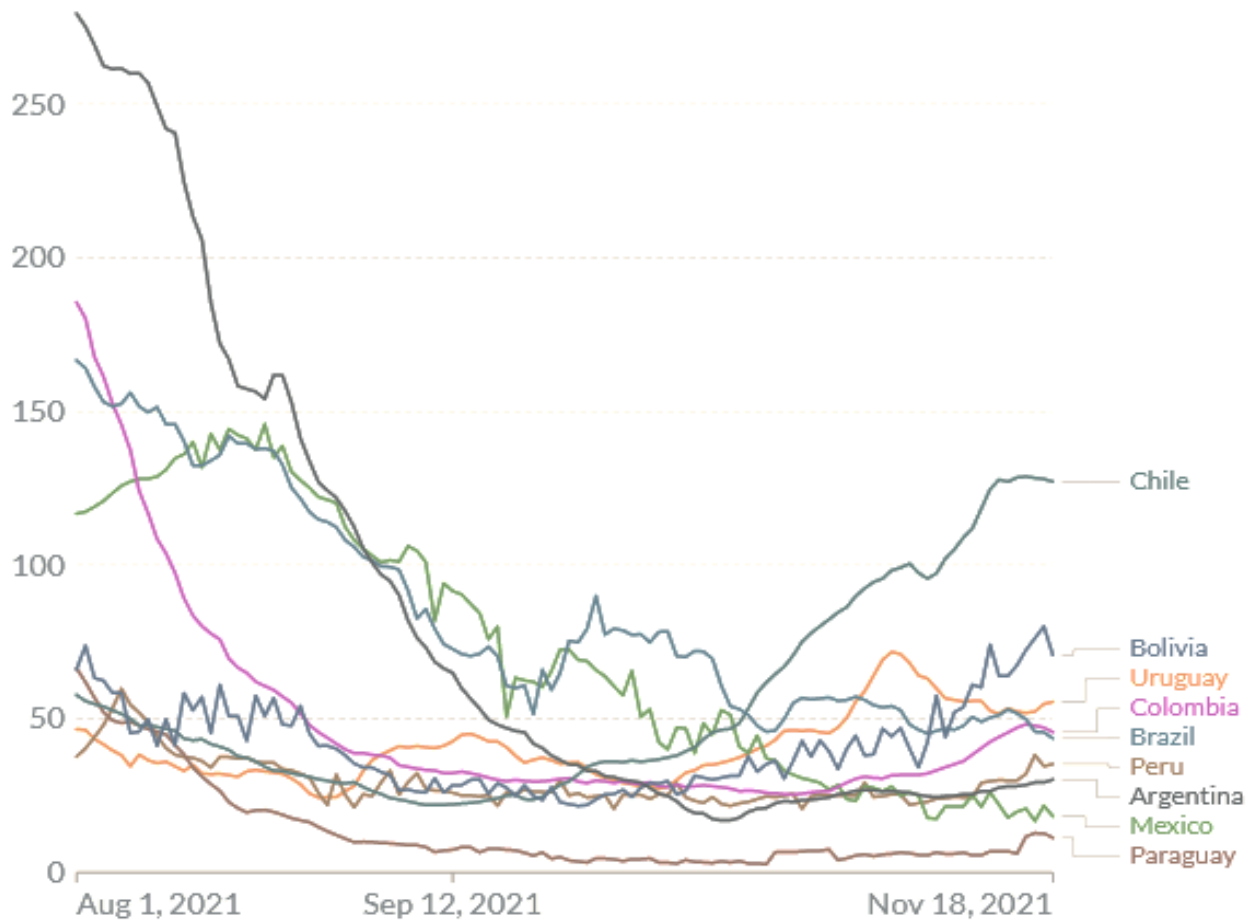
CC BY

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

LINEAR LOG



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

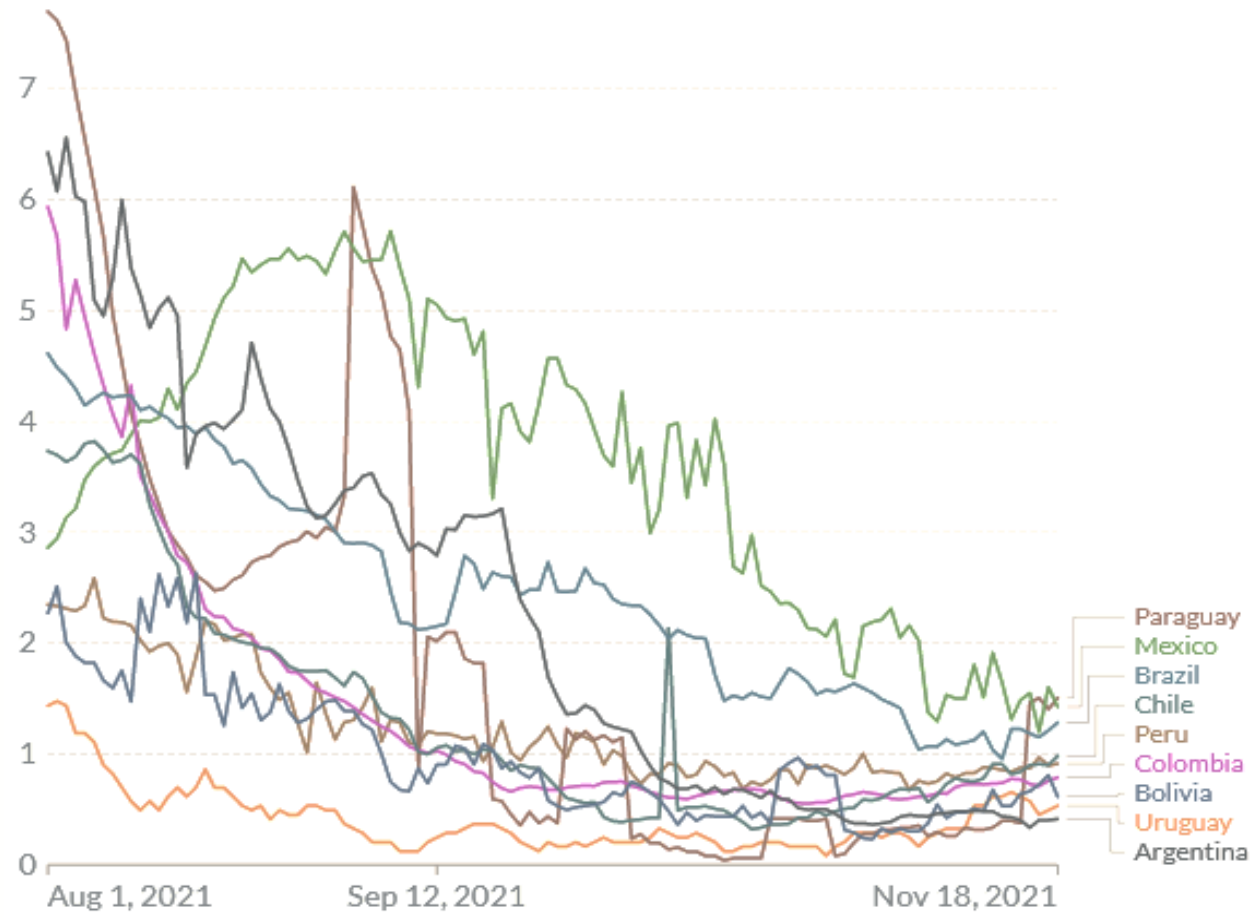
CC BY

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

LINEAR LOG



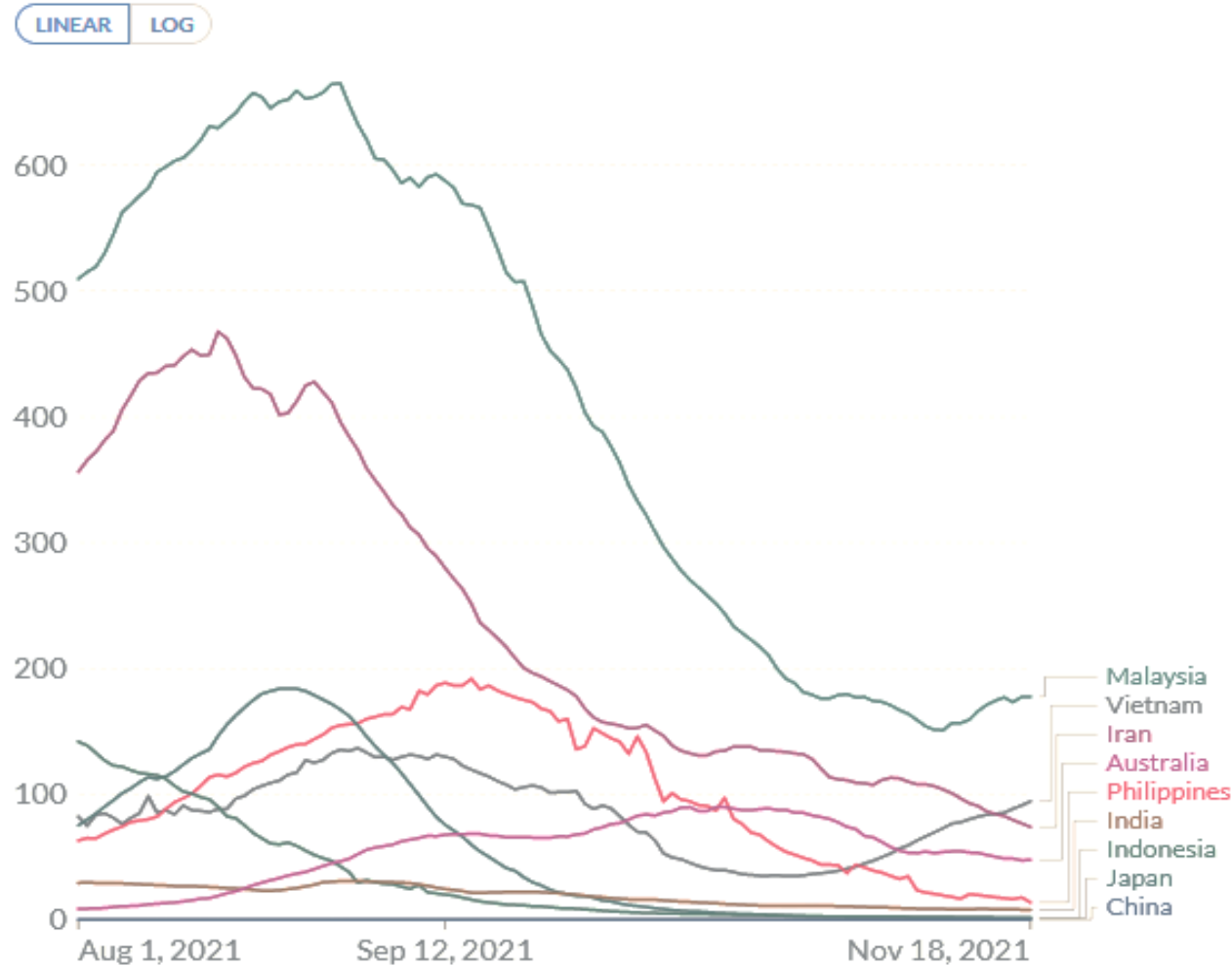
Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

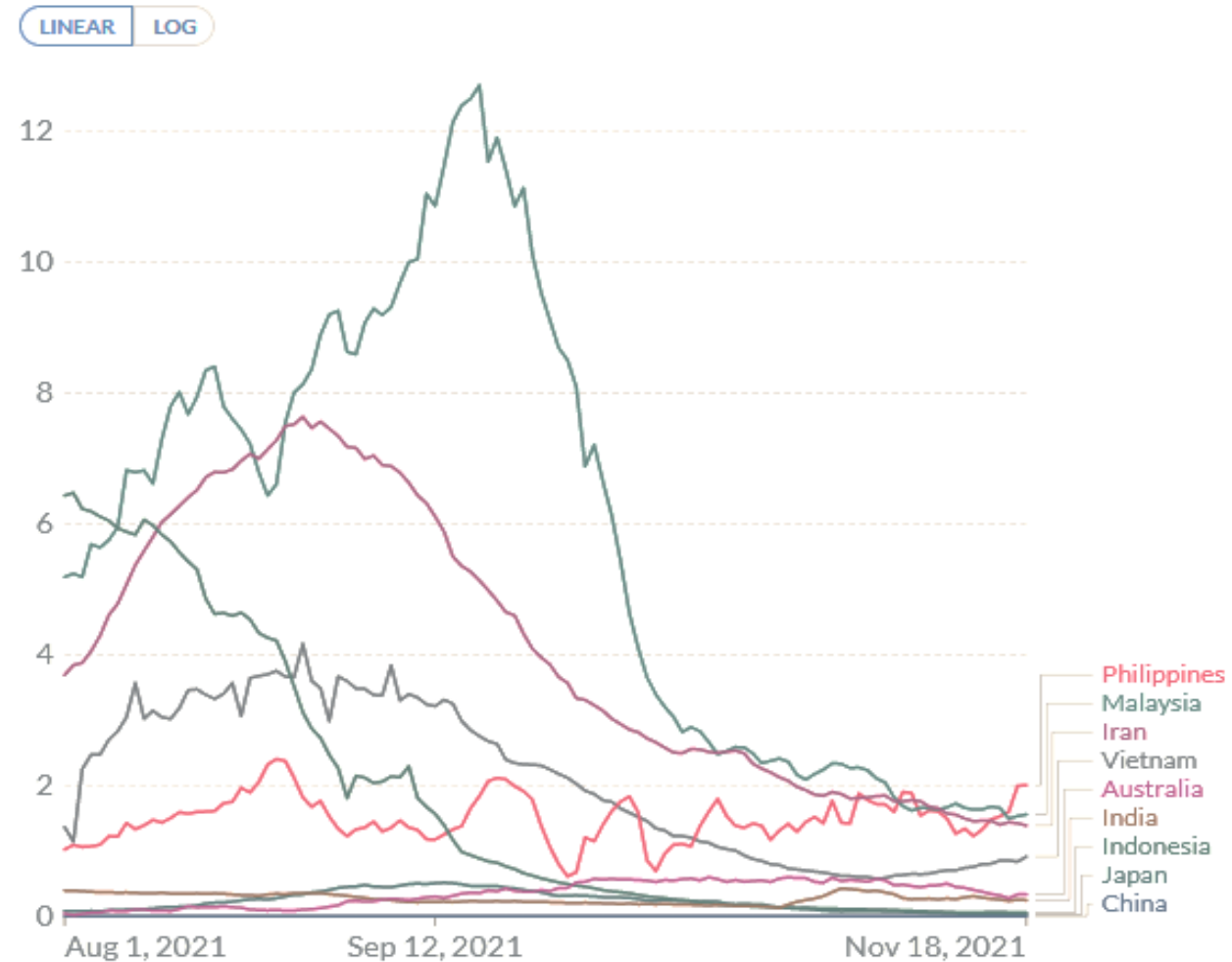
7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

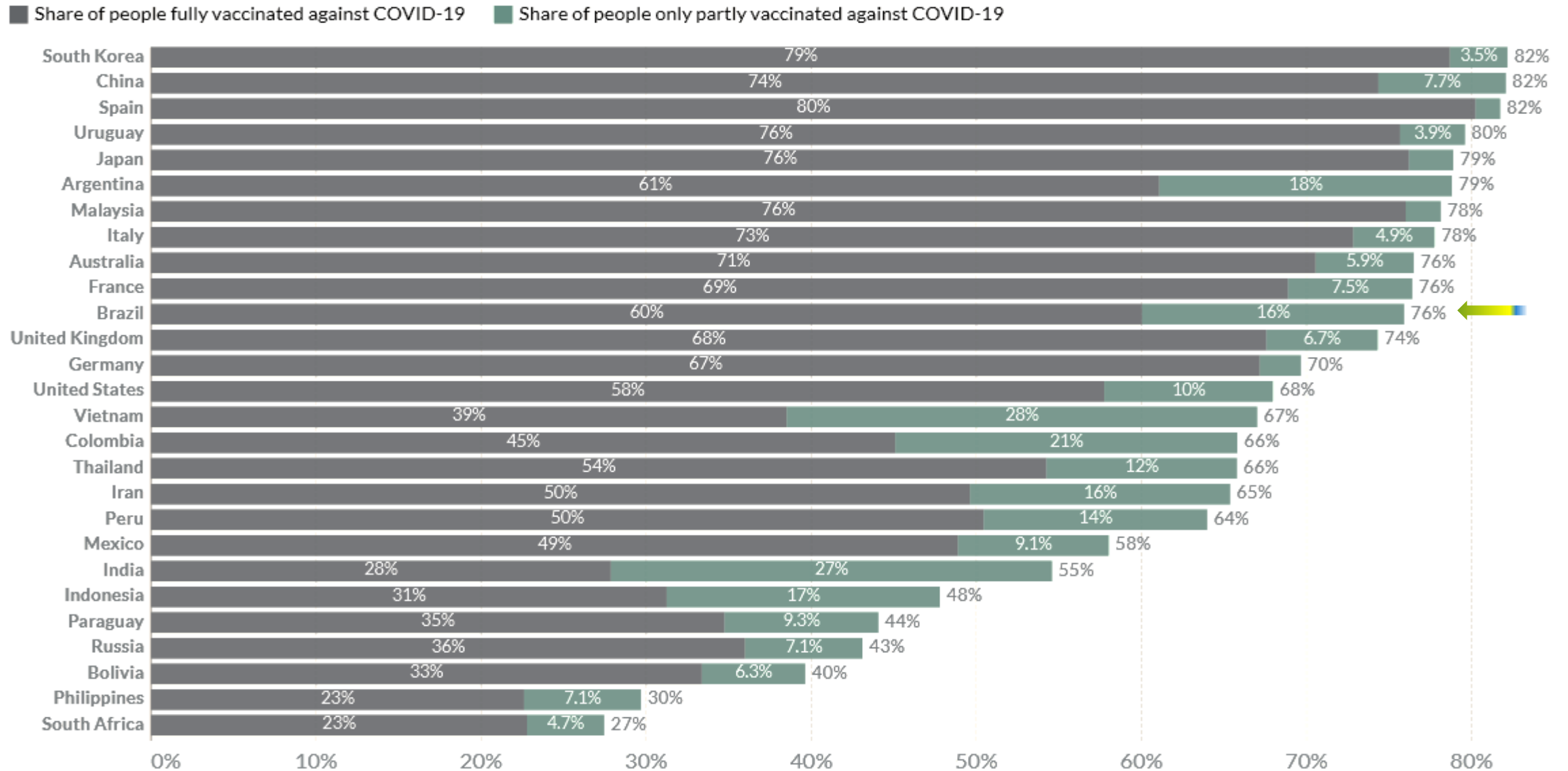


COVID – 19: Taxa de Reprodução

Nov 8, 2021

● Germany	1.40	● Russia	1.02
● Spain	1.35	● Paraguay	1.02
● Italy	1.34	● Uruguay	0.99
● France	1.27	● Brazil	0.96 ←
● Vietnam	1.25	● Malaysia	0.93
● Colombia	1.21	● United Kingdom	0.90
● Bolivia	1.18	● India	0.90
● South Korea	1.07	● Thailand	0.90
● China	1.06	● Australia	0.88
● United States	1.05	● Iran	0.87
● Peru	1.05	● Mexico	0.87
● Argentina	1.05	● South Africa	0.81
		● Indonesia	0.75
		● Japan	0.74
		● Philippines	0.56

COVID – 19 – Percentual de vacunados



Source: Official data collated by Our World in Data. This data is only available for countries which report the breakdown of doses administered by first and second doses in absolute numbers.



MERCADOS

Principais fatores de influência na semana

- Receios fiscais e desempenho da economia.
- Debate sobre se Fed terá de ser mais agressivo ou não na política monetária.
- Quedas das commodities metálicas.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:26:32

BRL Currency (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:26:42

ÍNDICE	Cotação 16:05:30	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	103,067	0.63	-4.21	-0.42	-15.96	-13.40	-3.38
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,355	1.72	-2.91	6.43	8.06	4.26	8.12
CSI 300 - China	4,890	1.08	0.03	-0.38	-4.75	-6.16	-1.08
NIKKEI 225 - Japão	29,746	0.50	0.46	2.95	5.04	8.39	16.53
S&P/ASX 200 - Austrália	7,397	0.24	-0.62	0.99	5.21	12.29	13.11
S&P/BMV IPC - México	50,753	-0.16	-1.85	-1.09	2.77	15.17	21.22
DAX - Alemanha	16,160	-0.38	0.41	3.00	6.92	17.79	23.49
CAC 40 - França	7,112	-0.42	0.29	4.13	13.57	28.12	29.91
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,224	-0.45	-1.69	-0.19	3.93	11.81	14.04
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,356	-0.62	-0.32	2.49	10.66	22.63	26.20
DOW JONES - EUA	35,643	-0.63	-1.27	-0.49	5.15	16.46	20.89
COLCAP - Colômbia	1,315	-1.72	-3.76	-5.70	3.86	-8.58	6.80
S&P Merval TR - Argentina	85,826	-4.12	-9.62	2.71	53.29	67.54	68.45

MOEDA	Cotação 16:20:43	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
Real brasileiro	5.604	-0.68	-2.63	0.58	-5.23	-7.23	-5.27
Peso chileno	829.900	0.29	-3.47	-1.86	-14.19	-14.23	-8.70
Peso colombiano	3,916.180	0.24	-0.81	-3.80	-6.22	-12.42	-6.82
Rupia indiana	74.238	0.05	0.38	0.86	-1.61	-1.58	-0.06
Renminbi chinês	6.387	-0.02	-0.12	0.29	0.75	2.19	3.08
Peso argentino	100.452	-0.05	-0.24	-0.73	-6.22	-16.23	-20.08
Peso mexicano	20.841	-0.30	-1.55	-1.33	-4.38	-4.45	-3.13
Rublo russo	73.494	-0.53	-0.80	-3.48	0.39	1.25	3.48
Rand sul-africano	15.756	-0.70	-2.72	-3.27	-10.48	-6.73	-2.17
Lira turca	11.260	-1.74	-11.20	-14.68	-25.27	-33.92	-32.92

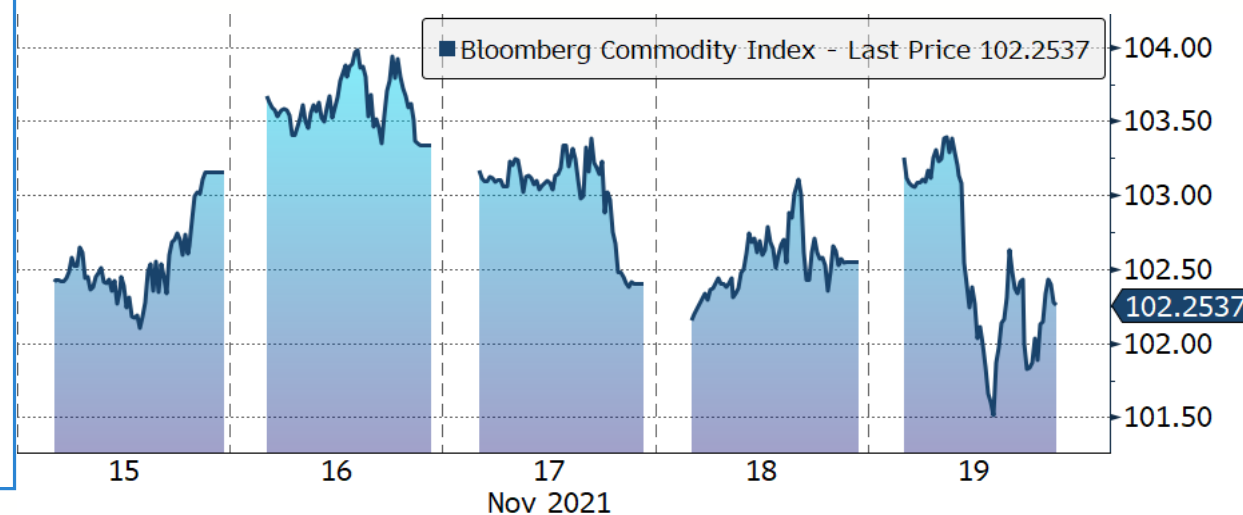
Fonte: Bloomberg



- **Biden vem ameaçando liberar petróleo dos estoques.** WTI caiu cerca de 6% de um pico no final de outubro, e a China indicou na quinta-feira que iria vender algumas de suas reservas nacionais.
- **Gigantes asiáticos avaliam liberar reservas de petróleo** após pedido dos EUA. A medida dos EUA reflete a frustração com a Opep+, que rejeitaram os pedidos para acelerar a produção de petróleo enquanto a economia mundial se recupera da pandemia.
- **Importação de açúcar pela China** cai 8,3% em outubro: A China é o principal comprador de açúcar do Brasil.
- **Goldman espera cerca de 60 milhões de barris liberados** das reservas nacionais, mas diz que o mercado já precificou 100 milhões de barris. Isso sugere que qualquer reação de preço pode ser desanimadora.
- **Atenção para os fluxos de gás da Rússia**, já que as temperaturas devem cair abaixo de zero na Europa, enquanto os estoques permanecem no nível mais baixo em mais de uma década.
- **As baixas velocidades do vento reduziram a quantidade** de energia renovável que a Europa produziu este ano, deixando as usinas movidas a carvão para preencher a lacuna.
- **Café arábica é uma das commodities de melhor desempenho** em um ano. No Brasil, maior exportador, a seca e as geadas reduziram a produção no ano passado, enquanto a falta de espaço para embarcações e gargalos impediram a exportação de uma grande quantidade. As chuvas excessivas reduziram a produção na Colômbia, que está em segundo lugar. A guerra civil da Etiópia tem poupado as exportações até agora, mas pode restringir ainda mais o fluxo.

16:11:25

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		1.57	2.16	-4.59	-7.65	20.47
Petróleo WTI	10.7%		-5.83	-7.71	21.19	23.67	76.03
Petróleo Brent			-4.09	-6.58	21.08	22.39	73.32
Minério de Ferro	10.1%		-0.73	-20.99	-38.15	-55.06	-40.42
Milho	3.2%		-1.41	7.00	3.31	5.78	40.16
Açúcar	2.3%		-0.10	5.94	-2.06	16.42	44.44
Café	2.0%		5.16	12.75	26.81	47.91	78.58
Algodão	1.2%		1.23	10.07	26.70	41.73	63.69
Cobre	1.0%		-1.99	-7.40	4.41	-9.26	33.19
Trigo	0.1%		0.66	11.42	10.28	20.74	35.33
Cacau	-		2.27	-3.88	-4.45	-1.10	1.73





DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

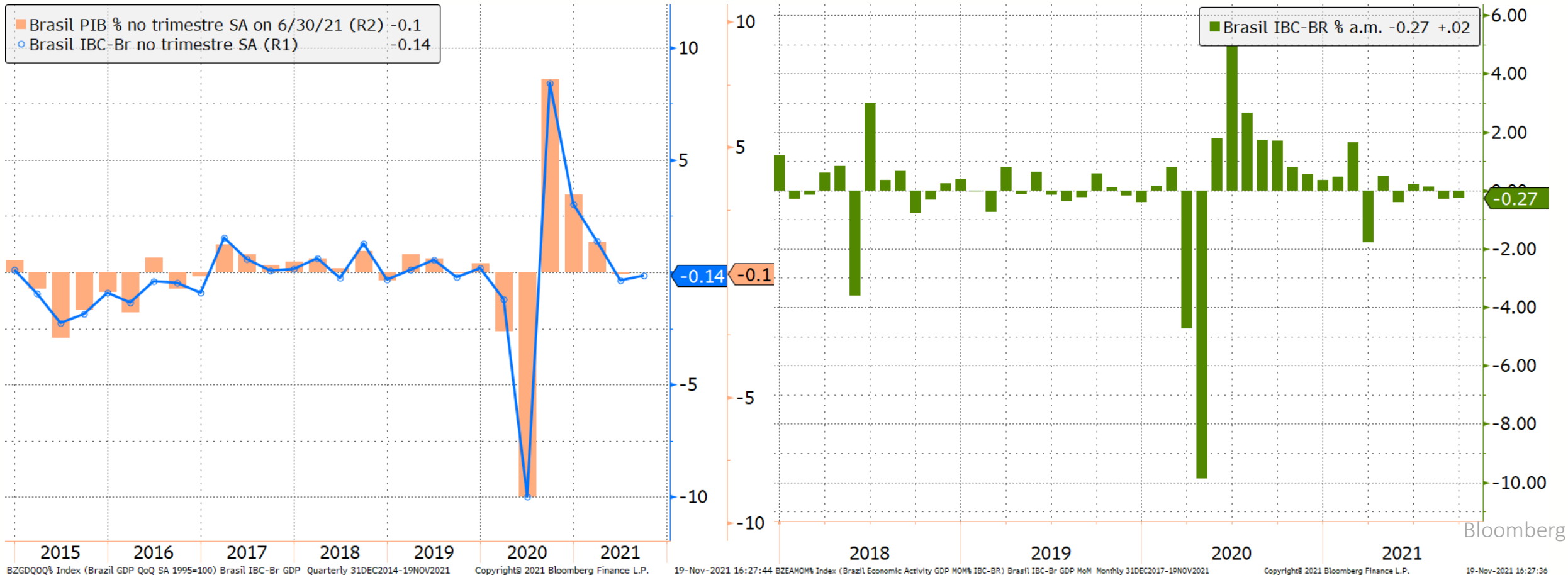


BRASIL



IBC-Br (setembro)

- **A contração no IBC-Br indica resultado** do PIB do 03T em torno da estabilidade. Isso poderá afetar a visão sobre o crescimento de curto prazo.
- **Dados de atividade em setembro mostraram queda** de 0,4% na produção industrial, retração de 1,1% nas vendas no varejo ampliado e queda de 0,6% nos serviços.
- **A atividade econômica recuou 0,3% na comparação mensal** em setembro. O resultado deixou a média móvel de três meses 0,1% abaixo do 2T e 3,9% acima do 3T 2020. O índice de atividade, contudo, não é uma proxy perfeita do PIB.

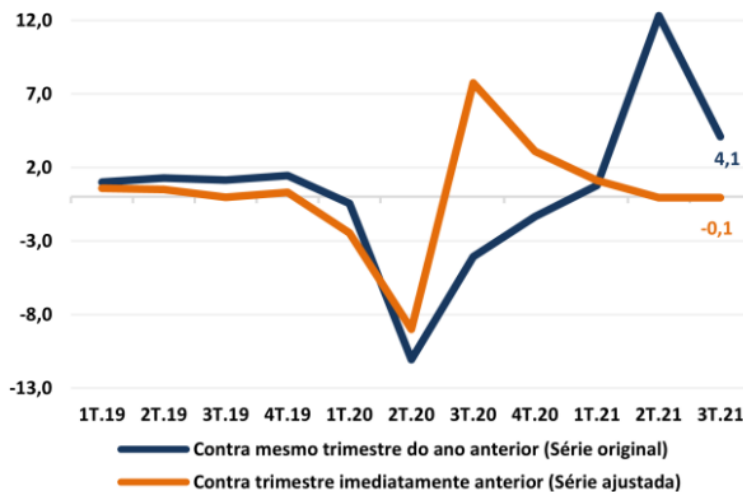




Monitor do PIB FGV (setembro)

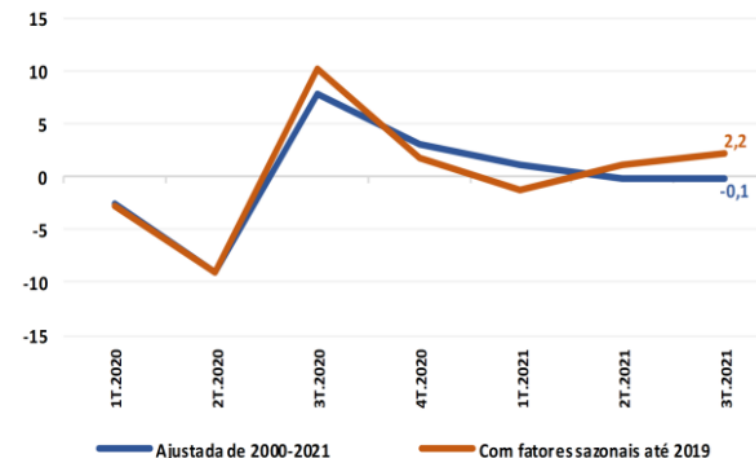
- O Monitor do PIB-FGV aponta retração de 0,1% (SA) na atividade econômica no 03T face ao 02T, e crescimento de 0,3% em setembro. Na comparação interanual a economia cresceu 4,1% no 03T.
- A exceção da extrativa mineral e a administração pública, todas as demais taxas acumuladas em 12 meses foram positivas.
- Destaca-se a taxa de Serviços que apresenta taxas acumulada em doze meses positivas e crescentes desde junho.
- Foi realizado exercício com relação à série com ajuste sazonal uma vez que a pandemia exerceu influência nos fatores sazonais de 2020 que podem não estar realmente relacionados a sazonalidade.
- Os resultados mostram que a taxa de variação no 03T2021 seria de 2,2%. A taxa de variação de set/2021 seria de 1,2%.
- Esses resultados sugerem que as taxas ajustadas sazonalmente devem ser analisadas com cautela pois a pandemia pode ter influenciado os fatores sazonais por razões econômicas e estatísticas.

Gráfico 1: Taxa de variação trimestral do PIB (%)



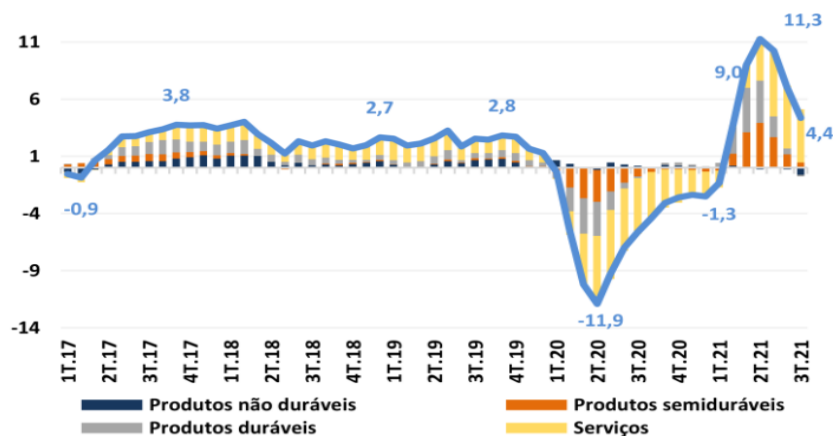
Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 3: Taxa de variação trimestral do PIB (%)



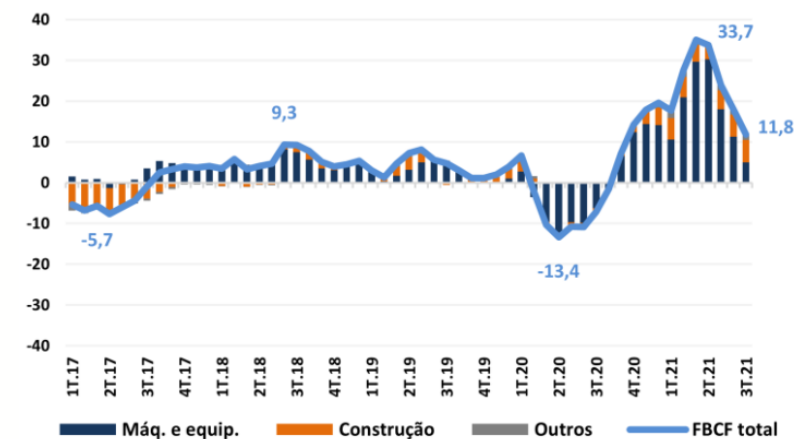
Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 5: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 6: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Atividade		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
PIB	PIB (% a.a.)						1.8			-3.8			-4.1			-3.4			-2.1			1.1			1.4	
	IBC-Br (% a.a.)			141.5	140.9	139.2	137.7	139.9	139.3	137.0	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.8	125.3	130.3	135.1	135.3	136.7	139.7	140.0
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)											268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			84.7	85.0	85.6	86.6	87.0	86.0	87.3	89.7	90.6	90.4	89.8	89.2	88.6	86.4	84.3	76.7	70.0	64.9	80.5	87.5	86.6	85.9	86.6
	Produção de Veículos Anfevea		2275.2	2333.8	2380.7	2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	2952.0
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			88.4	86.9	87.2	87.2	87.5	89.4	90.2	90.3	91.3	91.0	86.3	85.0	84.7	81.5	78.7	76.2	69.2	67.1	80.0	87.6	86.0	84.4	83.3
	Faturamento Real CNI (sa)			101.7	101.5	100.8	103.7	102.0	103.8	103.1	101.7	104.1	101.0	102.3	102.1	102.0	101.5	95.3	98.3	90.9	99.6	108.8	104.5	104.4	104.7	105.9
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			81.6	81.8	82.2	82.4	81.7	81.9	81.0	79.6	79.8	80.0	79.1	79.4	78.8	77.7	76.1	73.6	72.1	69.3	76.0	78.1	77.5	77.1	77.7
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		81.3	80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4
	PMI Manufaturados		51.7	54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	56.0	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		105.2	106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		96.1	96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		158.4	156.7	160.1	158.2	159.9	161.3	155.8	162.1	162.5	160.7	160.6	160.9	159.1	158.3	152.9	150.9	144.3	130.7	120.3	145.2	154.4	153.0	151.6	153.6
ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)			-6.0	-3.4	1.9	12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6	
ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)					65.5	67.1	69.1	70.2	72.7	72.2	71.7	70.5	69.0	70.4	68.9	64.3	62.5	61.4	62.1	63.4	69.1	70.1	69.7	67.8	68.1	
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			96.6	97.9	102.3	99.2	100.4	98.4	96.1	97.7	97.0	97.2	103.6	103.4	102.4	101.1	98.0	94.0	86.6	78.3	96.0	97.0	96.6	97.2	97.5
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)		5.5	6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	8.5
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		76.3	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		94.2	94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			93.1	93.7	93.3	92.3	90.7	89.0	88.2	90.9	87.4	86.9	86.7	84.8	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6
	PMI Serviços		54.9	54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		99.1	97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				13.2	13.7	14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3301	3301	3178	2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532





Inflação e Dados Fiscais



		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Inflação		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
IPCA	IPCA (% a.a.)		10.67	10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27
	IPCA núcleo (MAS, % a.a.)		6.31	5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21
	IPCA - Difusão		66.8	65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9
	IPCA - 12 meses à frente	5.36	5.54	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81

IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		11.71	12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34
	Habitação (a.a. %)		14.77	14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60
	Artigos de residência (a.a. %)		12.32	12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67
	Vestuário (a.a. %)		7.77	7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89
	Transportes (a.a. %)		19.60	17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.79	3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31
	Despesas pessoais (a.a. %)		4.25	3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02
	Educação (a.a. %)		3.23	3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77
	Comunicação (a.a. %)		1.64	1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43

IGP-M	IGP-M (% a.a.)		21.73	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		26.00	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9.50	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		15.35	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12

		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Fiscal		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-4.8	-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-0.6	-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2
Dív/PIB	DBGG/PIB (%)			82.96	82.66	83.06	83.22	84.05	85.30	87.83	89.36	89.08	88.83	88.60	89.12	88.68	86.93	84.42	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	75.98
	DLSP/PIB (%)			58.52	59.35	59.79	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			21.0	19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-10.68	-6.14	0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45



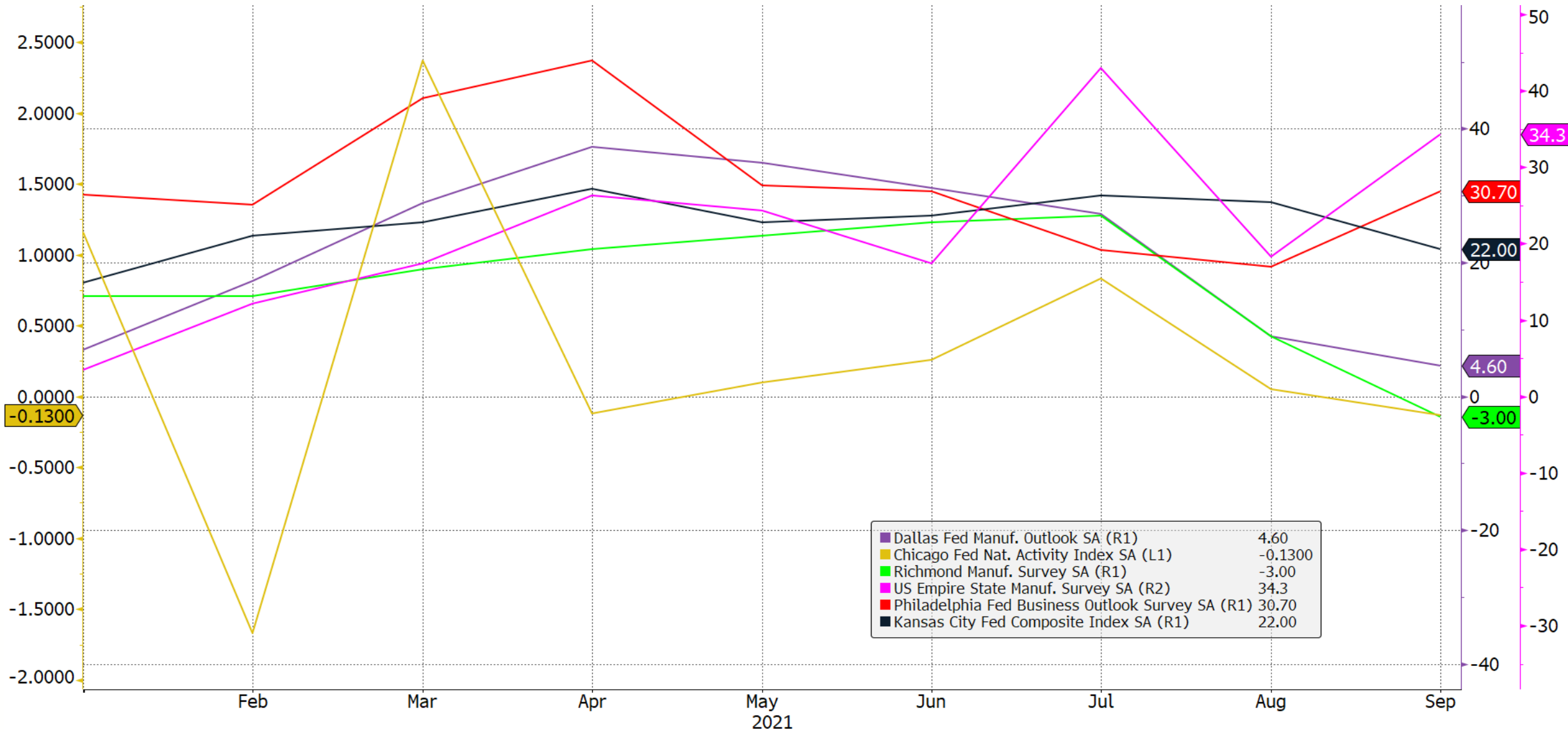
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



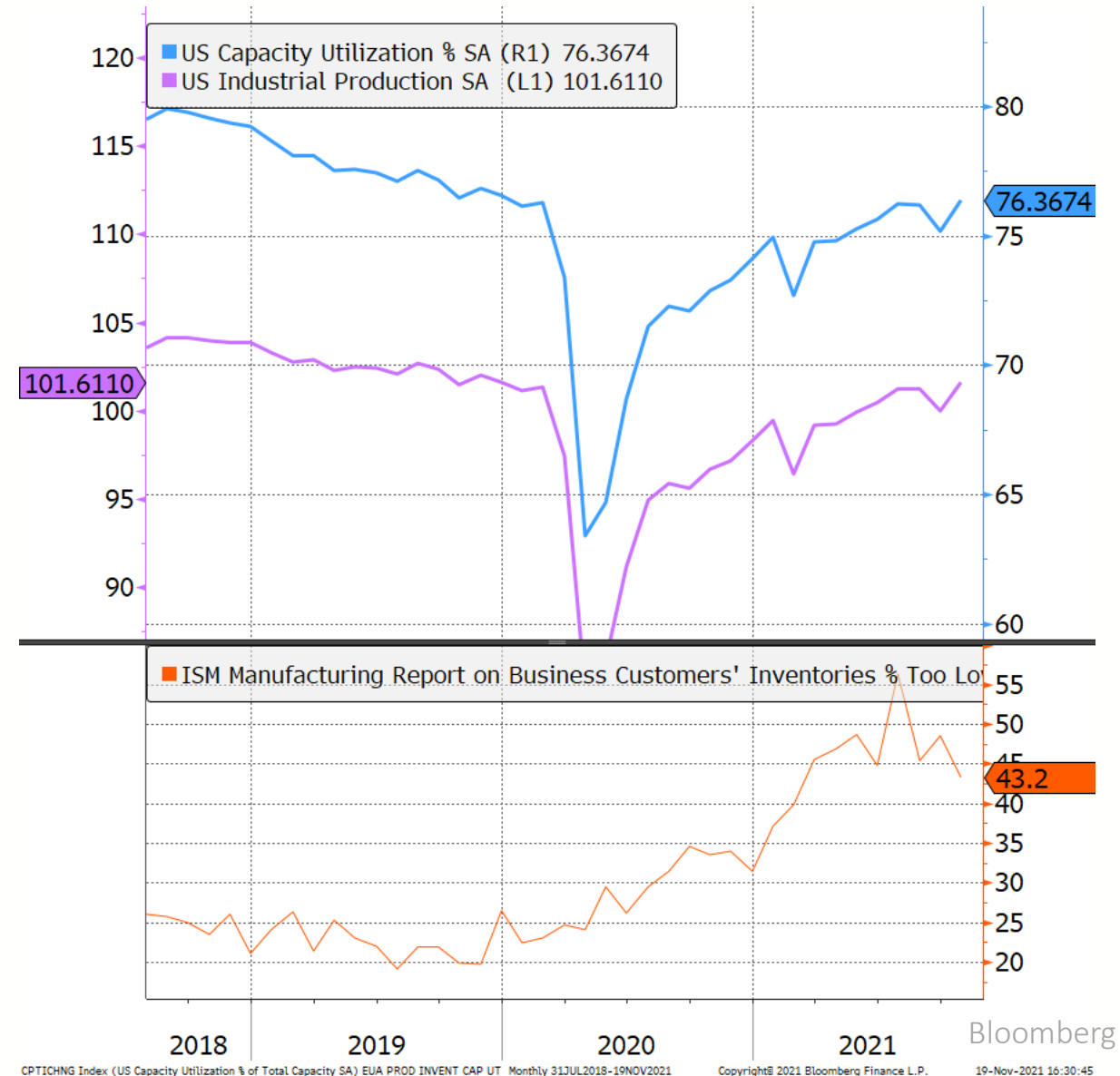
ESTADOS UNIDOS



Índices de Expectativas dos FEDs Regionais



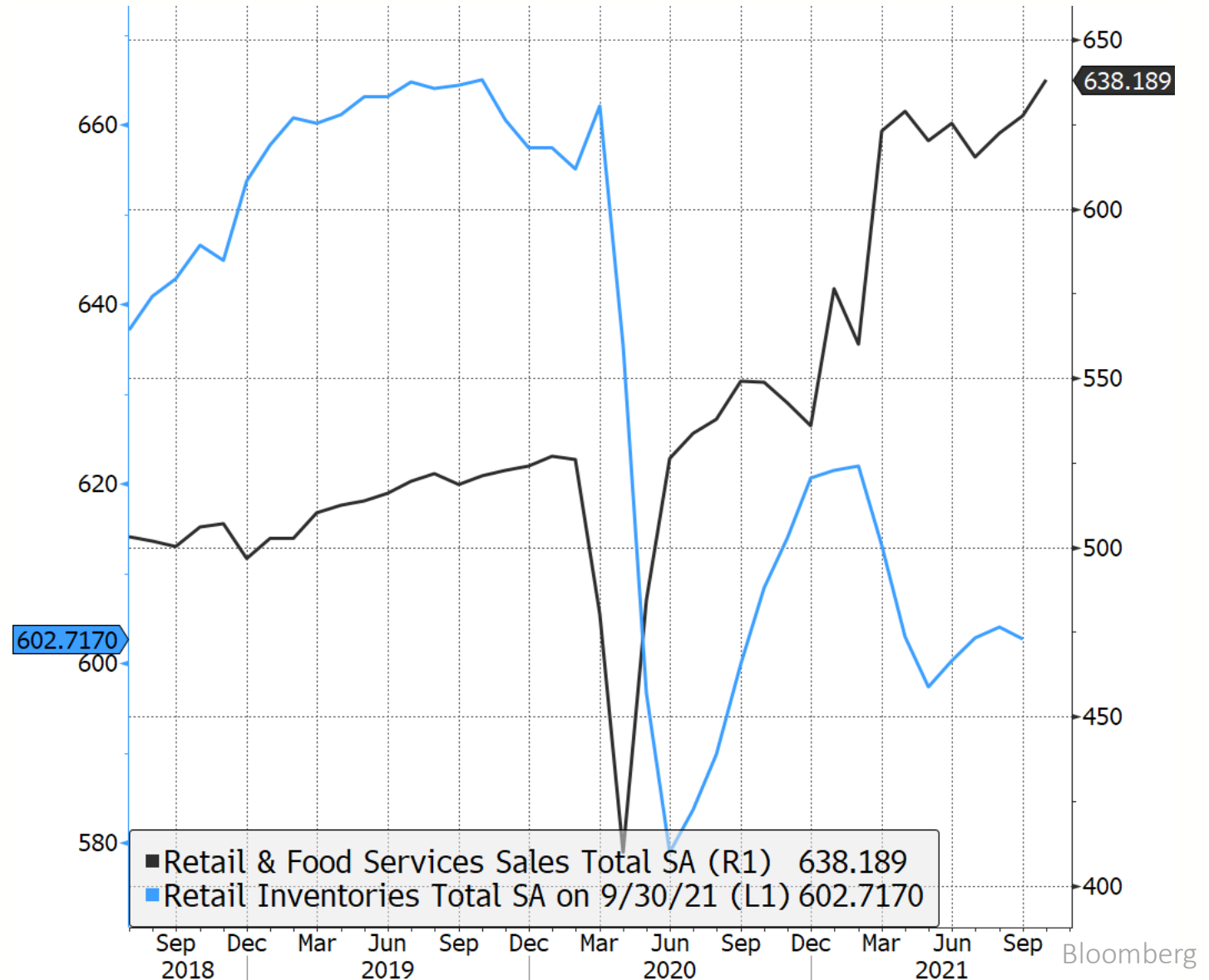
- **A produção industrial cresceu 1,6% em outubro.** Ganhos na produção de energia e materiais e outras categorias afetadas por tempestades contribuíram com cerca de metade do ganho, após subtrair 0,6 p.p. em setembro.
- **A produção de veículos automotores e de peças acrescentou** mais 0,5 ponto percentual ao avanço do mês, elevando-se 11,0% na série com ajuste sazonal.
- **A produção de serviços públicos se beneficiou** de um outubro mais quente do que o normal, mas acrescentou apenas 0,1 ponto percentual.
- **O ISM apontou para um ambiente operacional otimista**, embora tenso, para os produtores dos EUA. Sólidas intenções de capex medidas em dados reais e pesquisas do Fed sugerem que as fábricas continuarão a fazer progressos no reequilíbrio da oferta e da demanda em 2022.
- **Os estoques seguem muito baixos em comparação** com as vendas.
- **A escassez de componentes, incluindo de semicondutores**, faz com que as linhas estejam operando abaixo da capacidade. No entanto, a utilização da capacidade aumentou 1,2 pontos percentuais para 76,4%, ainda 3,2 pontos percentuais abaixo da média de longo prazo.





Vendas no Varejo (outubro)

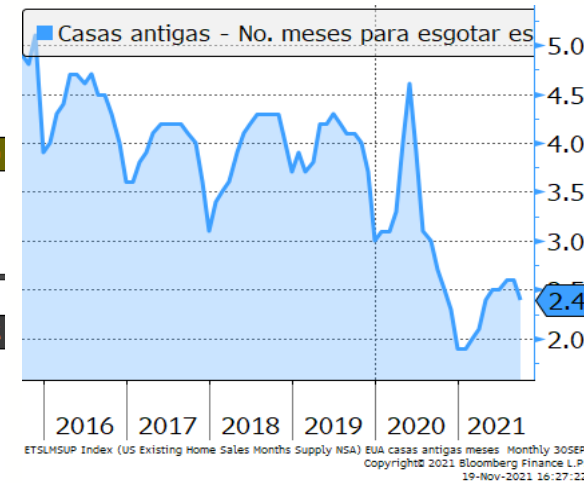
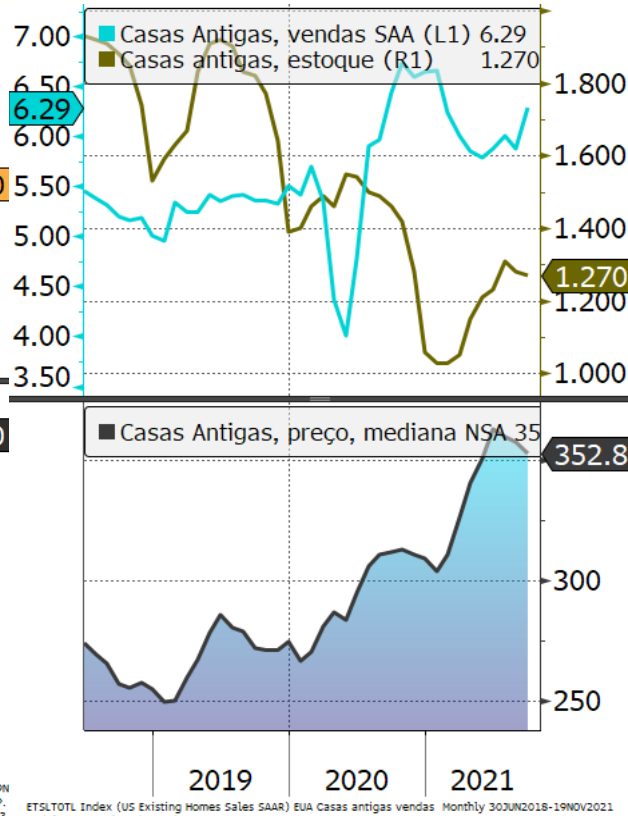
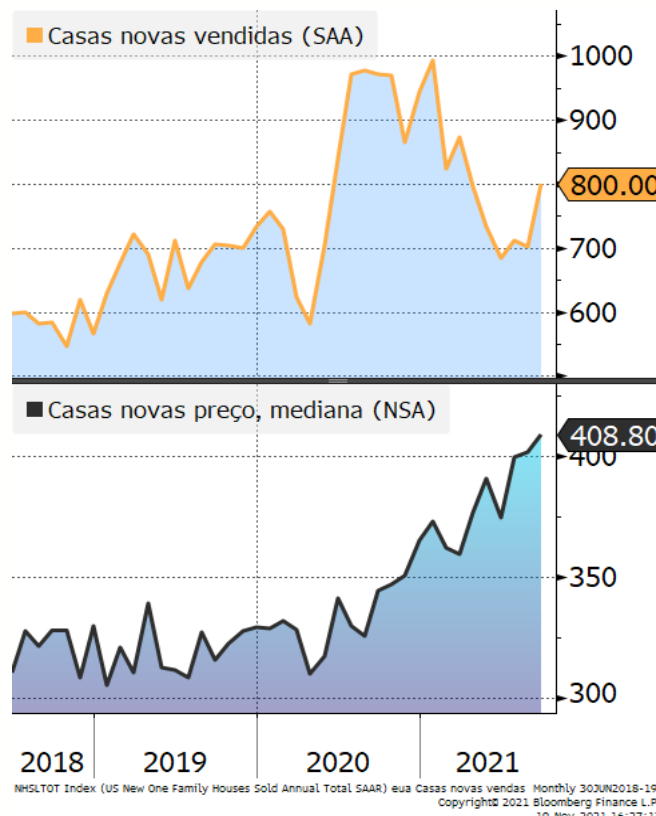
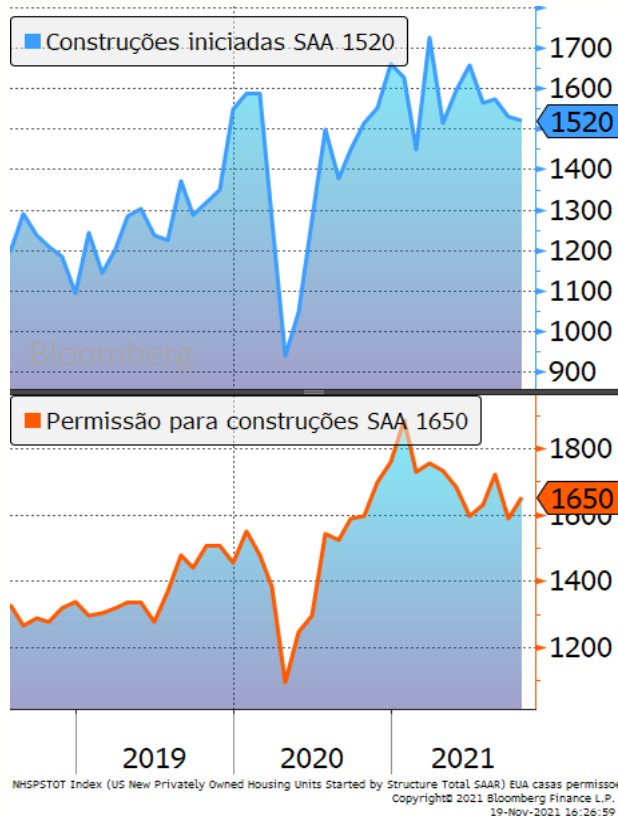
- **As vendas no varejo avançaram 1,7%** em outubro.
- **Os detalhes dos números das vendas no varejo** de outubro mostram forte aumento nas compras online, além de impulso positivo dos automóveis e do gás. O crescimento de base ampla aponta para um melhor ímpeto do consumidor, mas a queda no sentimento de novembro poderá se refletir um maior restrição de consumidores.
- **O núcleo, que exclui** automóveis, gás, materiais de construção e serviços alimentícios, aumentou 1,6%, após uma revisão para baixo de 0,5% no mês anterior. Em termos anualizados, a categoria cresceu 11,7% em comparação com a média do terceiro trimestre, um começo forte mesmo levando em consideração os efeitos dos preços.
- **As baixas vendas de restaurantes sugerem** que a preocupação com o vírus levou os consumidores a canalizar mais gastos online (as vendas fora da loja aumentaram 4,0%); as famílias também podem ter começado a comprar antes da antecipada escassez de produtos desta temporada de férias.





Mercado Imobiliário (outubro)

- **A construção de novas residências desacelerou 0,7% em outubro.** As restrições de oferta interromperam a atividade de construção.
- **Permissões para construir, uma proxy para construção futura, subiu** para o maior nível desde maio. Os construtores estão lutando para iniciar novos projetos em meio à contínua escassez de mão de obra e altos custos de materiais, com projetos atrasados se acumulando (maior acúmulo desde 2006). Enquanto isso, a demanda está superando em muito a oferta, mantendo os preços das casas elevados e restringindo a atividade de compra.
- **Uma medida do sentimento das construtoras** subiu para um pico de seis meses em novembro.
- **O número de casas em construção, mas não concluídas,** subiu para o maior desde 1974, e excedeu o número daquelas completadas pelo quinto mês consecutivo e pelo máximo já registrado.





Pedidos de Auxílio-Desemprego

- O número de americanos que entraram com o pedido de benefícios de desemprego do estado na semana passada excedeu as previsões.
- Os pedidos de seguro-desemprego totalizaram 268 mil na semana encerrada em 13 de novembro
- A média móvel de 4 semanas em 272,8K na semana encerrada em 13 de novembro.
- Pedidos contínuos caíram 129 mil para 2,08 milhões na semana encerrada em 6 de novembro.

	Pedidos Iniciais	Variação	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
12-nov-21	268	-1	273	n.d.	n.d.
05-nov-21	269	-2	279	2,080	1.5
29-out-21	271	-12	285	2,209	1.6
22-out-21	283	-8	300	2,101	1.6
15-out-21	291	-5	320	2,239	1.7
08-out-21	296	-33	335	2,480	1.8
01-out-21	329	-35	345	2,603	1.9
24-set-21	364	13	341	2,727	2.0
17-set-21	351	16	336	2,811	2.1
10-set-21	335	23	337	2,820	2.1
03-set-21	312	-33	340	2,715	2.0
27-ago-21	345	-9	356	2,852	2.1
20-ago-21	354	5	367	2,805	2.0
jul-21		97	491	3,926	2.9
jun-21		-35	394	3,448	2.5
mai-21		-319	429	3,659	2.6
abr-21		26	748	4,583	3.3
mar-21		-83	722	3,859	2.7
fev-21		-257	805	4,400	3.1
jan-21		238	1,061	6,156	4.4
dez-20		88	823	5,385	3.7
nov-20		-251	735	5,991	4.1
out-20		136	987	9,786	6.7
set-20		-37	851	11,830	8.1
ago-20		-758	888	13,735	9.4
jul-20		169	1,645	20,495	14.0
jun-20		-1,209	1,476	17,853	12.3
mai-20		-1,983	2,685	25,454	17.5
abr-20		2,324	4,668	16,913	11.6
mar-20		2,130	2,344	3,612	2.5
fev-20		-49	214	1,719	1.2
jan-20		37	263	2,166	1.5
dez-19		-47	225	1,737	1.2
nov-19		58	272	2,117	1.5
out-19		2	214	1,692	1.2
set-19		-57	213	1,676	1.2
ago-19		58	270	2,113	1.6
jul-19		-10	212	1,687	1.3
jun-19		-52	222	1,690	1.3
mai-19		58	273	2,097	1.7
abr-19		-57	215	1,664	1.4
mar-19		46	272	2,154	1.7
fev-19		7	227	1,743	1.4
jan-19		220	220	1,720	1.4

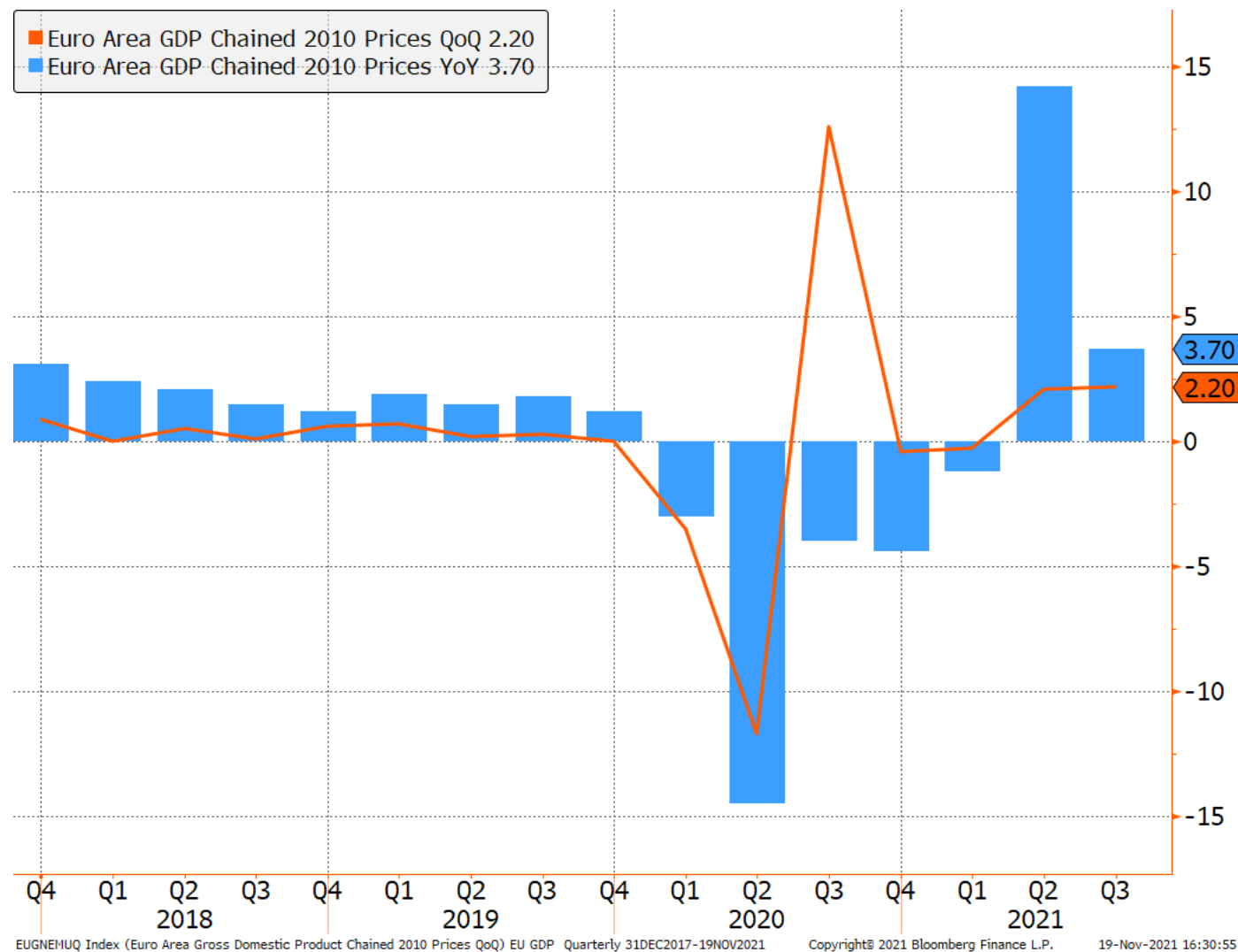


ZONA DO EURO



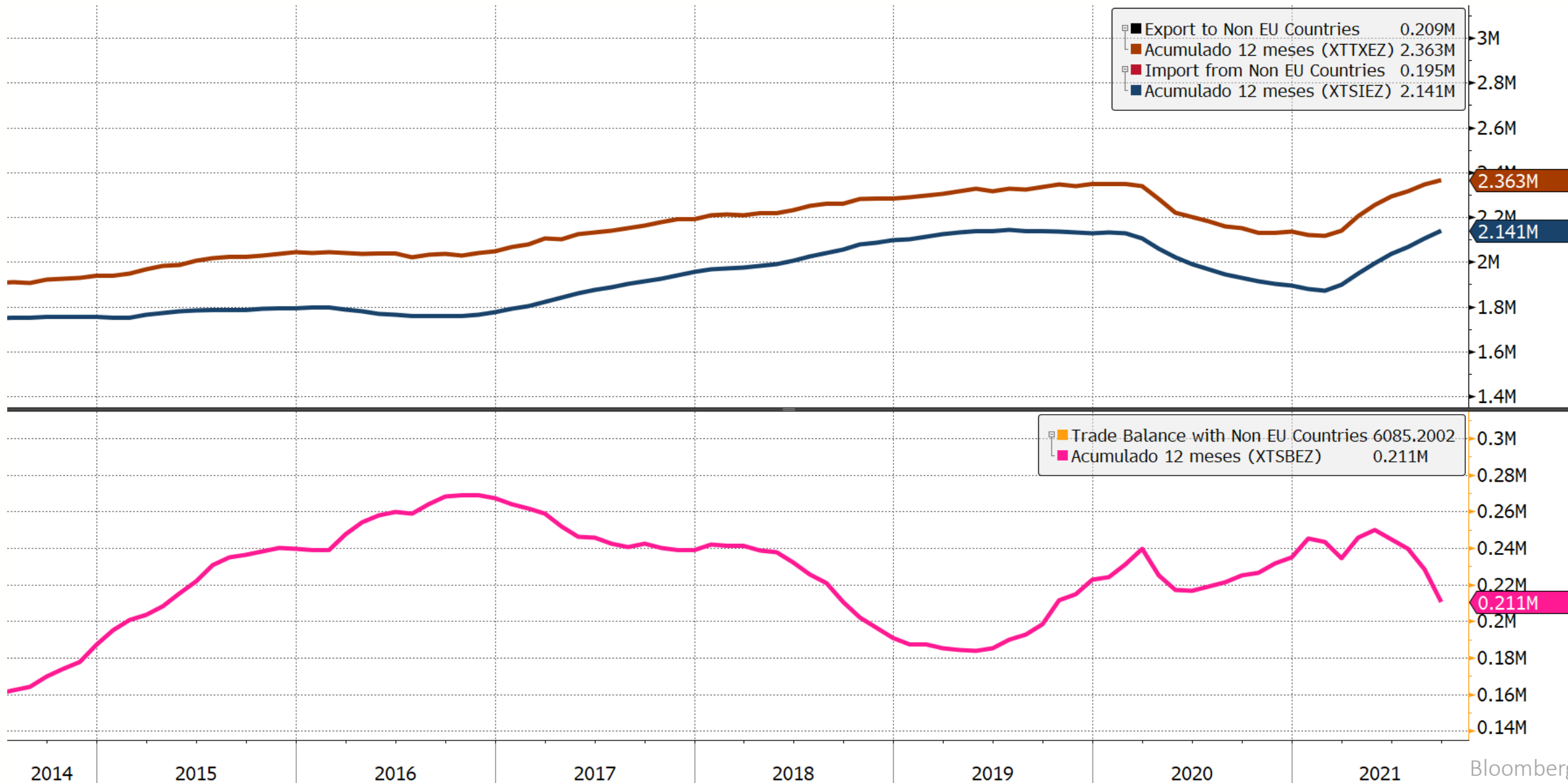
PIB (3º tri., preliminar)

- **A economia da área do euro cresceu 2,2% no 3T21. O salto foi impulsionado** pelo consumo mais forte de serviços à medida que as restrições diminuíram e a vacinação avançou.
- **O desempenho foi misto em toda a área do euro.** A França registrou 3%, fechando em seus níveis de atividade pré-pandemia. O PIB italiano aumentou novamente no 3T, com flexibilização das restrições e uma diminuição da cautela das empresas e do consumidor, além de um pacote de estímulo fiscal. A Alemanha depende mais da indústria interrompida na cadeia de suprimentos e, portanto, está atrasada. Mas o verdadeiro outlier é a Espanha, cuja dependência do turismo deixou a economia deprimida, com uma lacuna do PIB de 6,5% em relação ao nível pré-pandemia.
- **O descompasso entre a demanda e a oferta globais significa que** alguns produtos provavelmente permanecerão escassos e impedirão a recuperação da indústria. Os custos mais altos de energia também estão reduzindo a renda das famílias, reduzindo o consumo. Portanto, o crescimento deve desacelerar substancialmente no 4T.
- **Com a aproximação dos meses de inverno, os riscos de curto prazo** são inclinados para negativo. Ainda existe o perigo de que restrições sejam exigidas para manter o número de casos seguro durante o inverno. A cautela do consumidor também pode prejudicar a atividade.





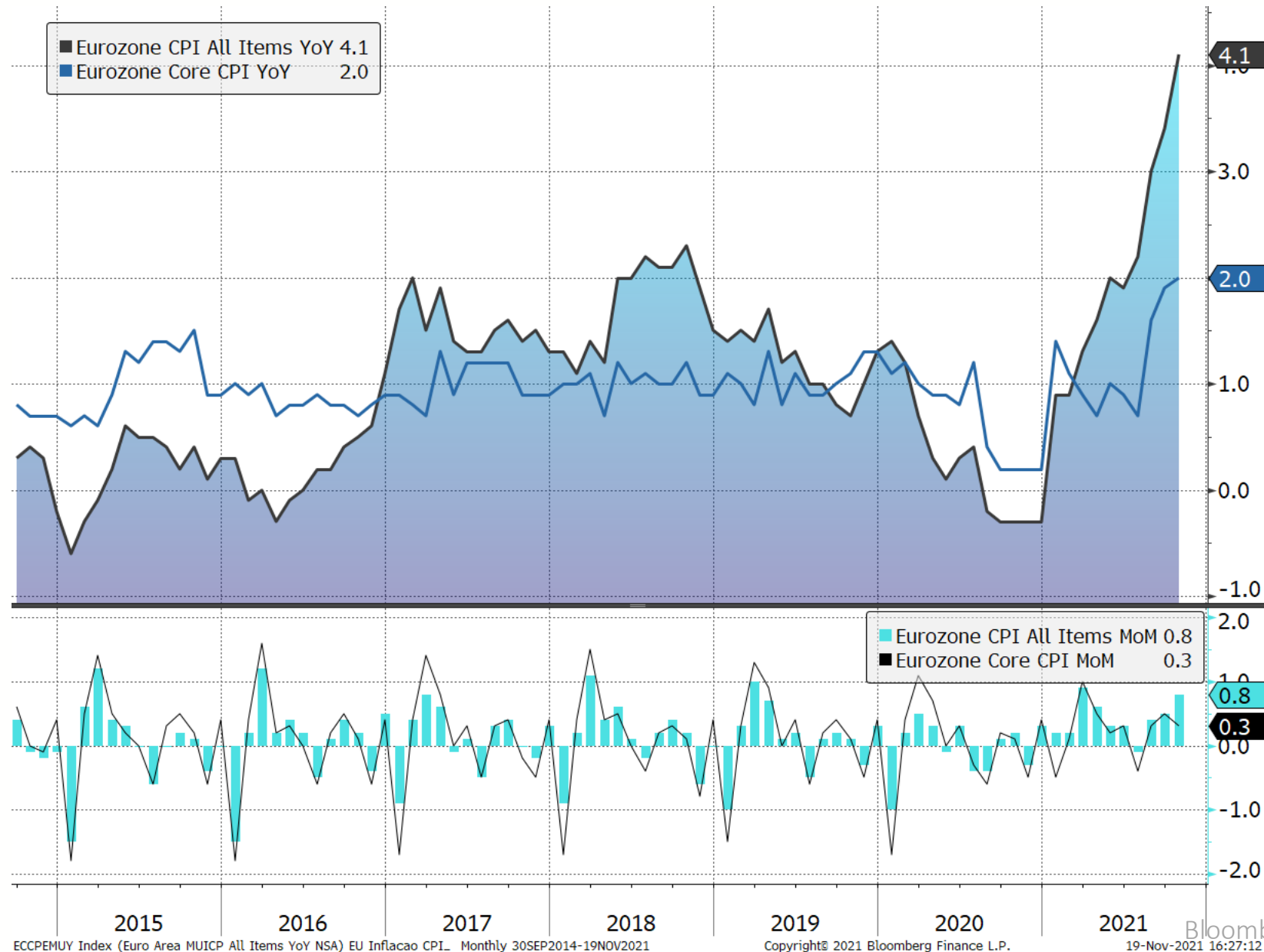
Balança Comercial (setembro)





Inflação ao Consumidor (outubro)

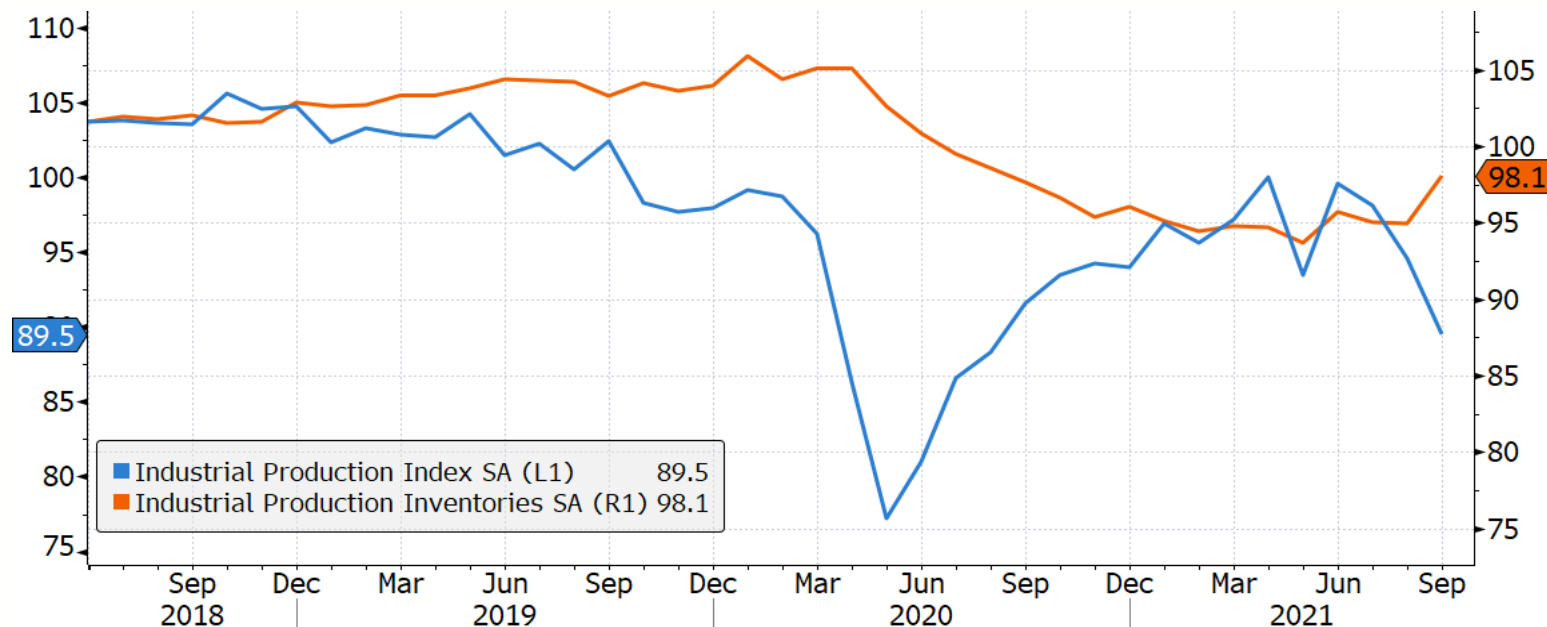
- A inflação da zona do euro acelerou mais do que o esperado, para 4,1% em outubro.
- Uma medida eliminando componentes voláteis como alimentos e energia subiu para 2,0%, uma taxa não vista em quase duas décadas.
- A inflação atingiu o seu nível mais alto já registrado, devido ao aumento dos preços da energia. Os preços da energia na área do euro aumentaram 20,6% em outubro, ante 14,7% no mês anterior.
- Há expectativas de nova elevação em novembro, podendo significar o pico.
- Na véspera da divulgação, a Presidente do BCE Christine Lagarde tentou reverter as apostas de que sua instituição terá de aumentar as taxas de juros no próximo ano, declarando que isto está em desacordo com sua própria análise e orientação política.



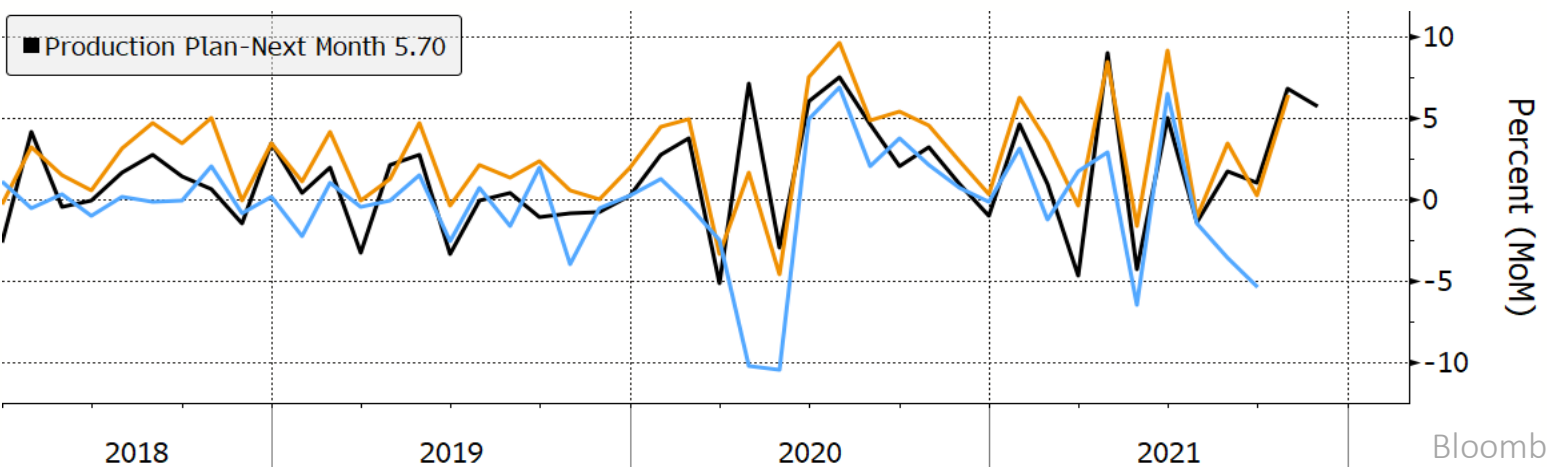


JAPÃO

- **A queda mais profunda do que o esperado** na produção industrial do Japão em setembro foi causada principalmente por problemas de abastecimento.
- **Uma queda temporária na capacidade devido** à escassez de chips e outros dispositivos importantes teve um impacto maior na produção do que a demanda mais fraca da China e do Japão devido a restrições relacionadas a vírus.
- **A produção caiu 5,4% em setembro** em relação ao mês anterior, mais do que uma queda de 3,6% em agosto. Isso estava muito abaixo da previsão do consenso de um declínio de 2,7%.
- **A fraqueza estava concentrada na produção** de automóveis, maquinário elétrico, equipamento eletrônico de informação e comunicação e maquinário de produção.
- **As projeções da empresa apontam** para aumentos na produção de 6,4% em outubro e 5,7% em novembro.



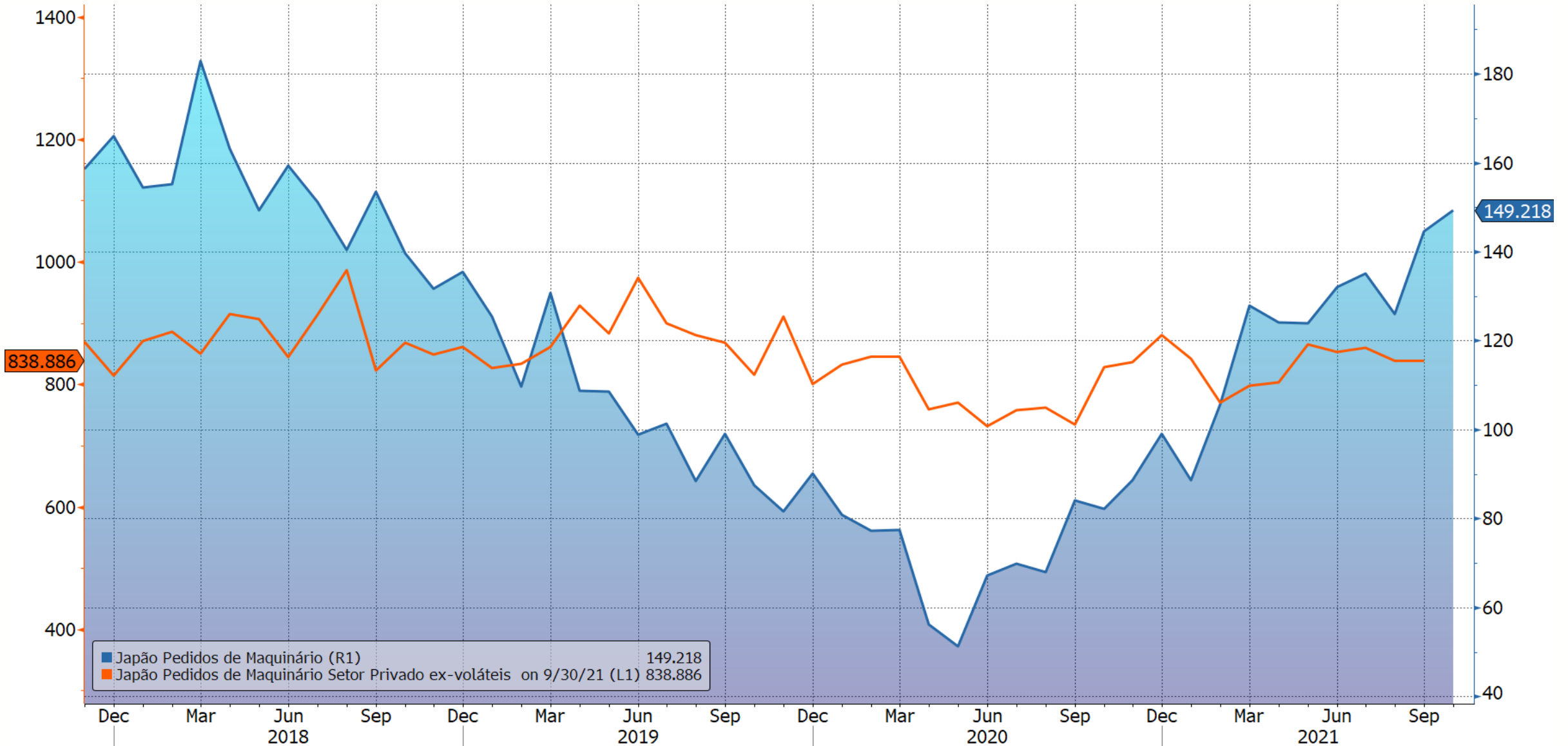
JNIP Index (Japan Indices of Industrial Production: Production SA) Japao Prod Ind Estoques Monthly 30JUN2018-19NOV2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:28:23



Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

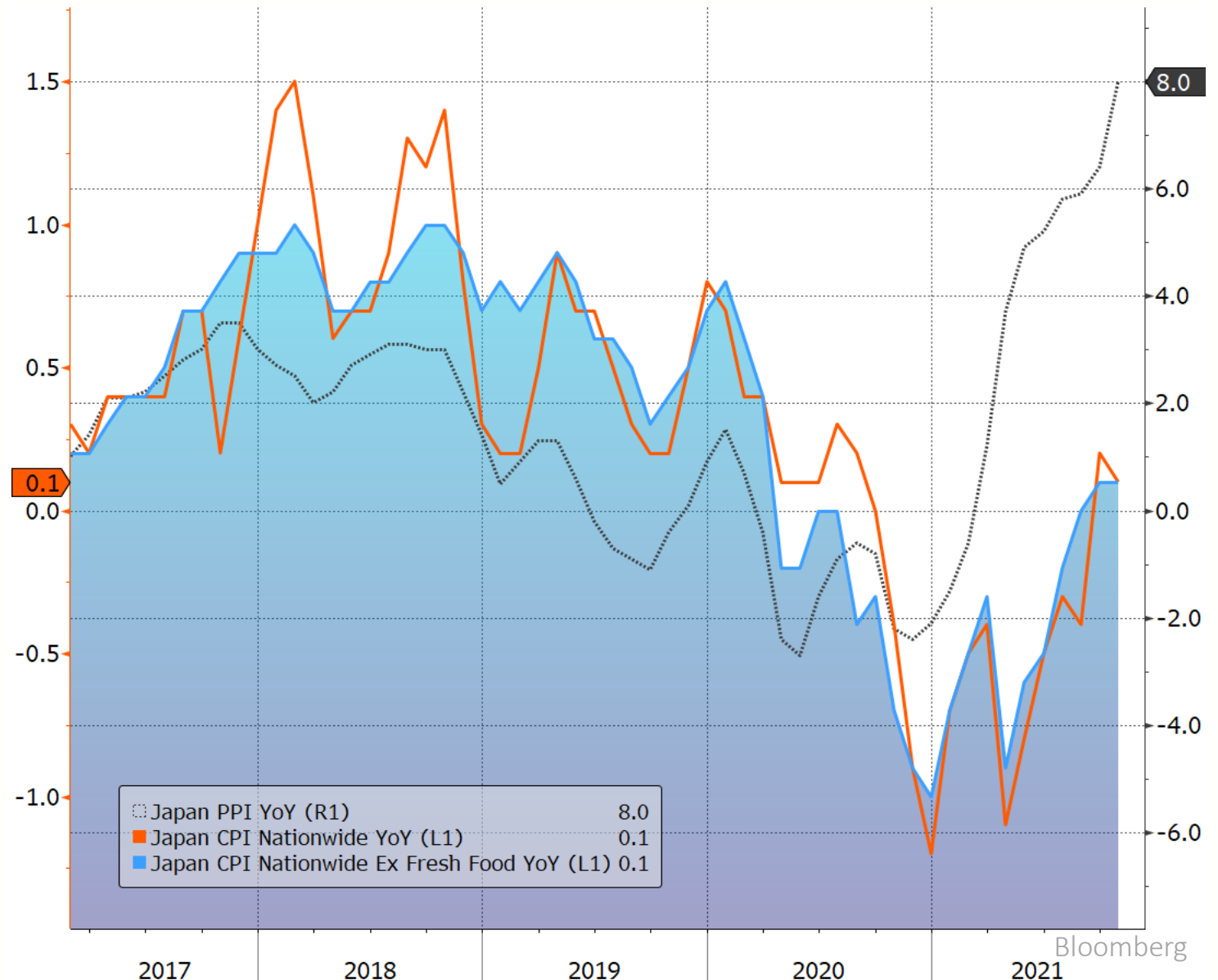


Pedidos de Maquinário – Núcleo (setembro)



Inflação ao consumidor (outubro)

- **Os custos de energia mais altos** fizeram com que os preços ao consumidor japoneses subissem pelo segundo mês em outubro.
- **Os preços da gasolina subiram** nas últimas semanas para o nível mais alto em sete anos.
- **Os preços ao consumidor, excluindo** os de alimentos frescos, aumentaram 0,1% em comparação com o ano anterior.
- **Os ganhos gerais foram limitados** pela queda nas tarifas de telefonia móvel, mesmo com os preços da gasolina na bomba subindo 21%.
- **A alta dos preços das commodities** em meio a gargalos da cadeia de suprimentos e um iene mais fraco também estão pressionando muitas empresas japonesas, que enfrentam a maior pressão de custo em quatro décadas.

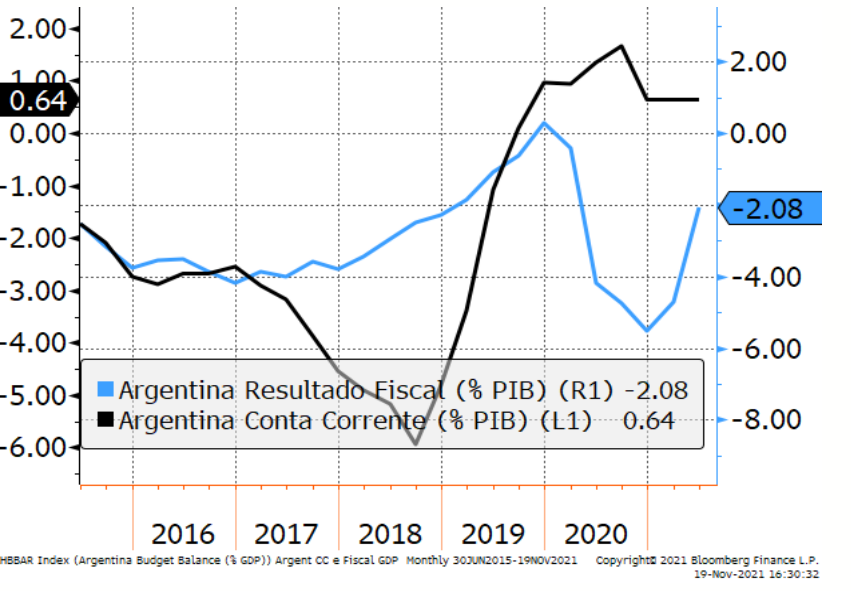
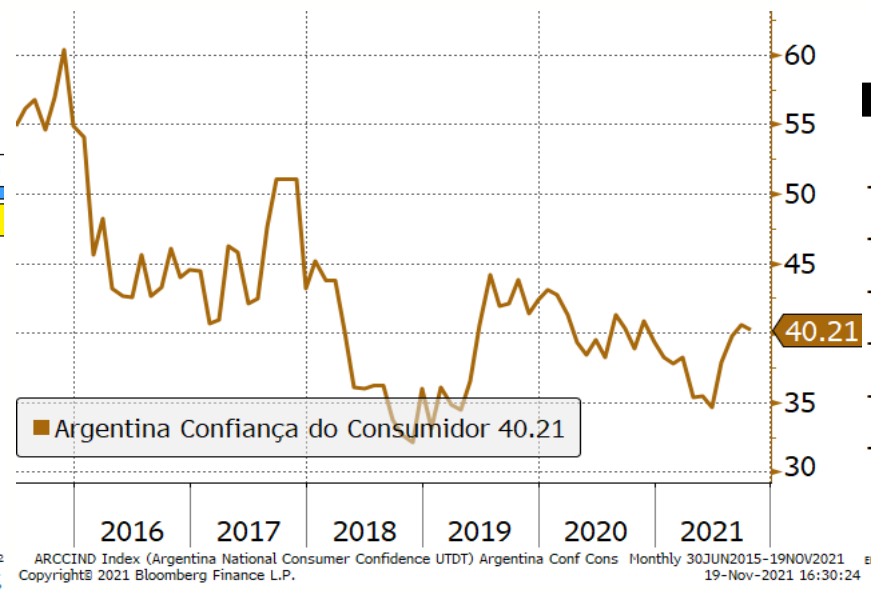
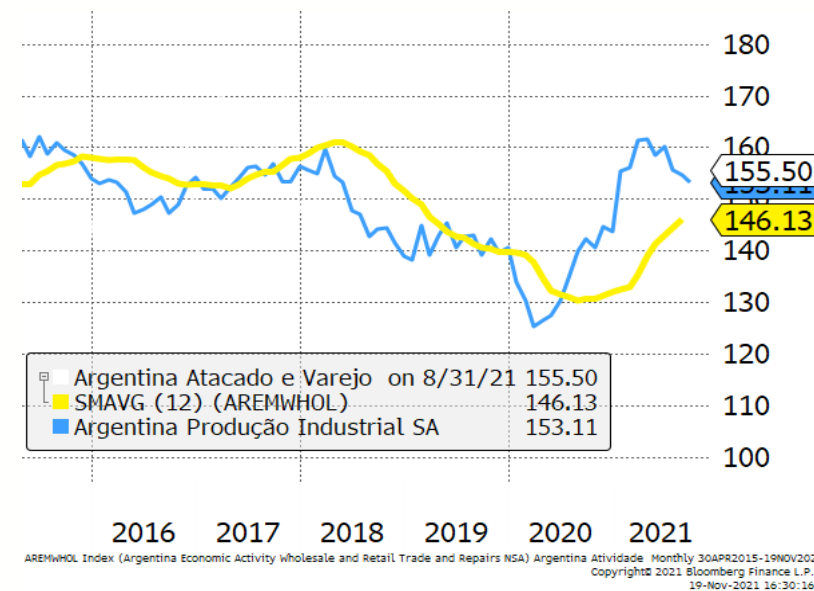
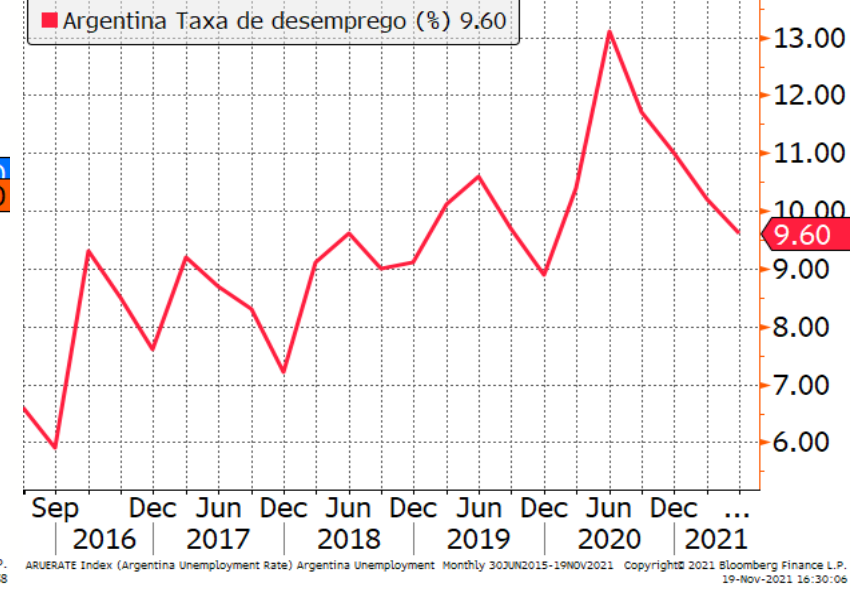
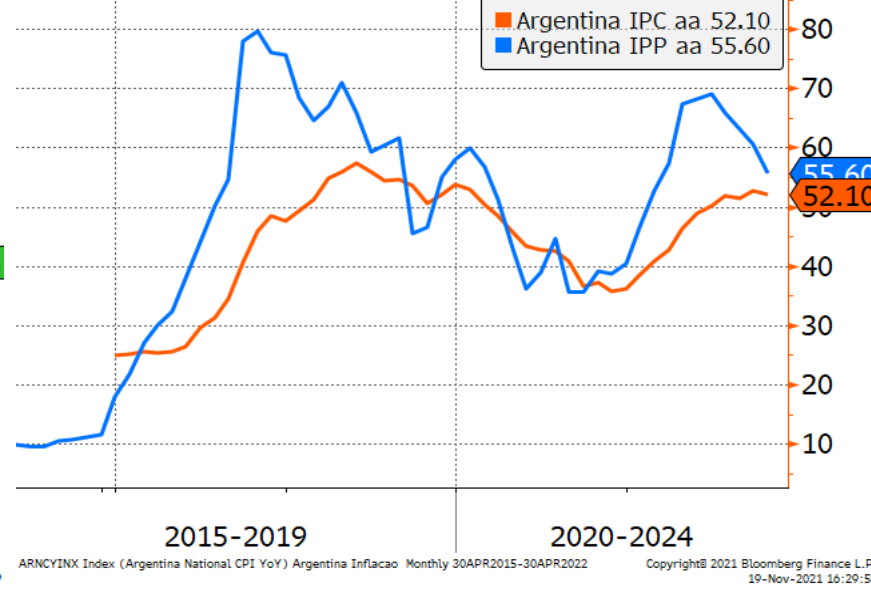
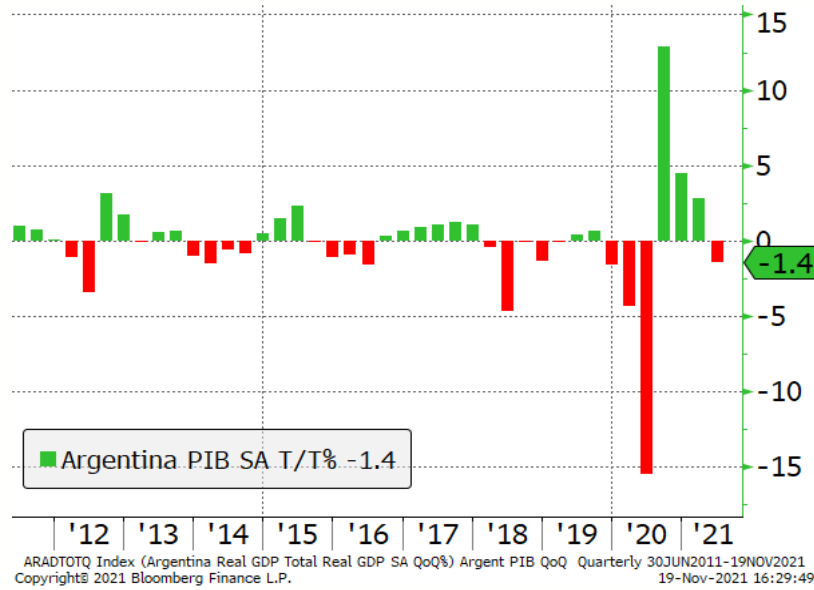




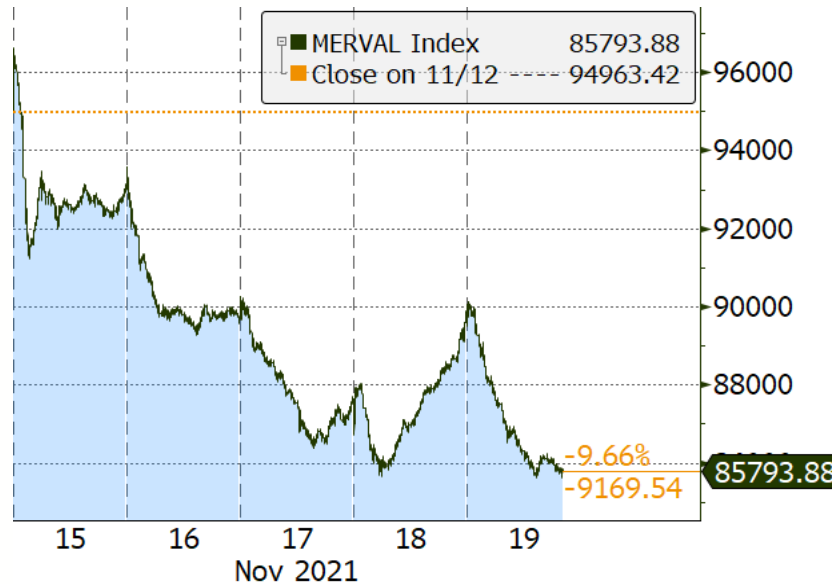
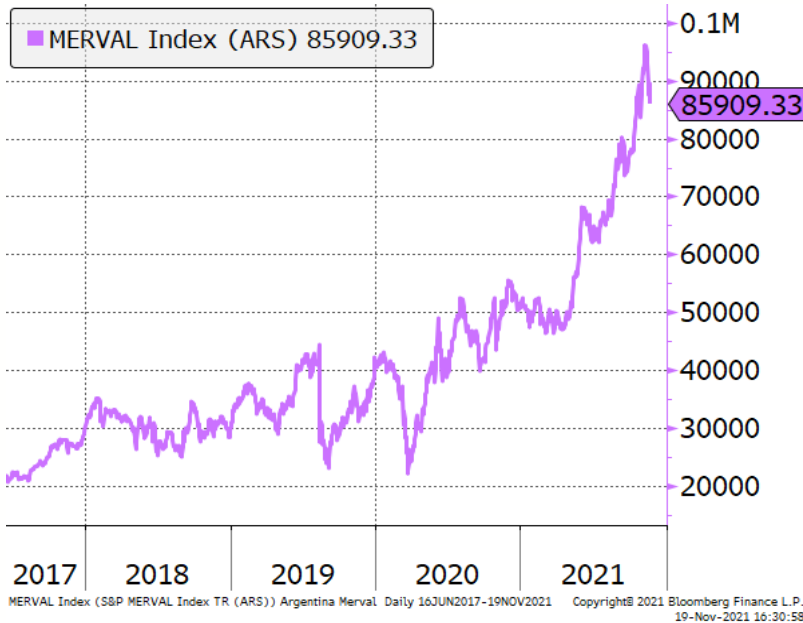
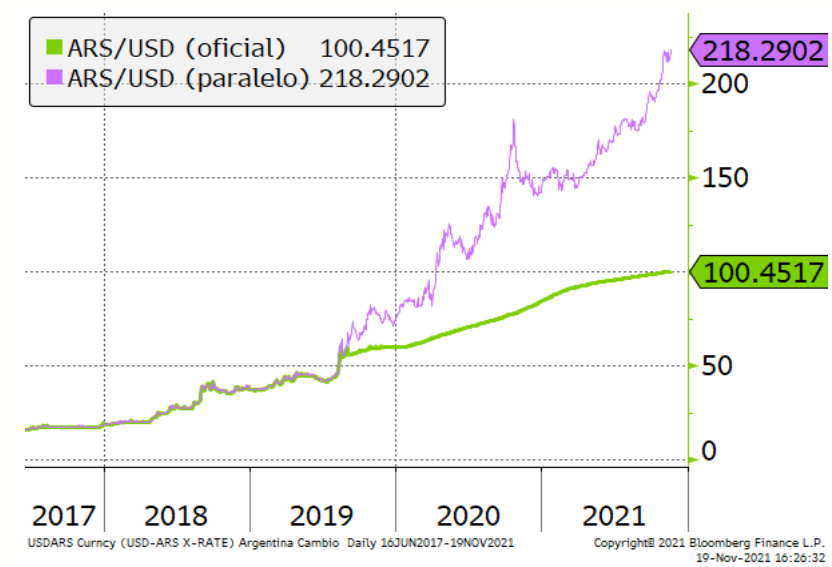
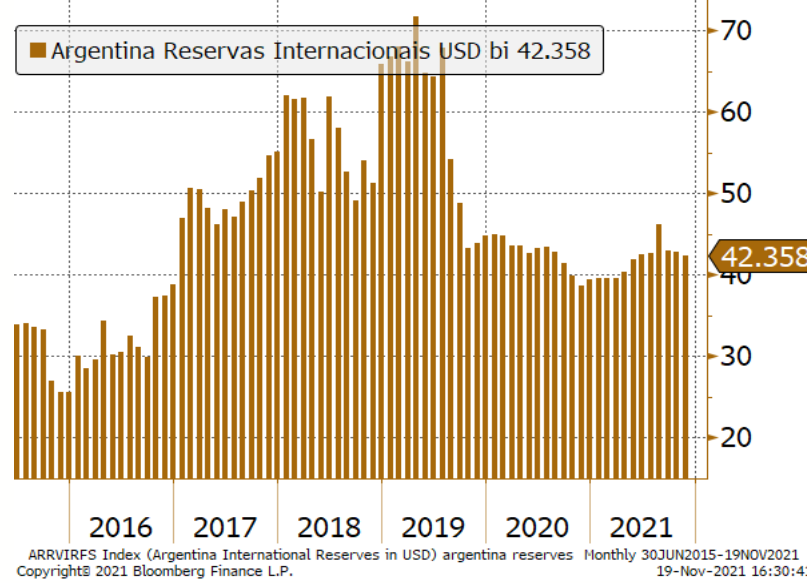
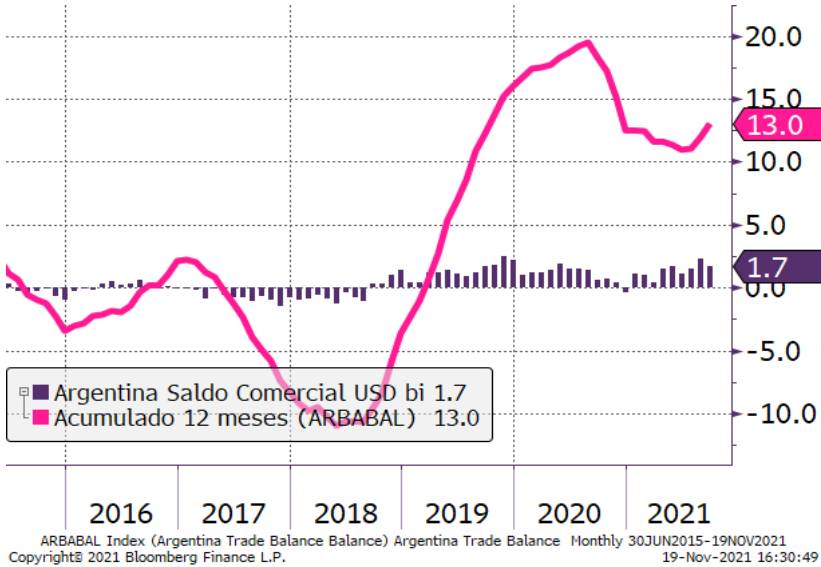
AMÉRICA DO SUL

- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O atraso na renegociação do empréstimo de US\$ 46 bilhões com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos. O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida, e faz pagamentos com recursos que a Argentina recebeu do programa de SDRs. Fernandez disse que as negociações continuarão até que a Argentina não tenha que arriscar seu futuro para pagar uma dívida. O país voltou a pressionar por uma nova forma de serviço da dívida: em vez de pagar os credores, ela quer que eles reconheçam os esforços do país para combater a mudança climática.
- **A Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará gastos públicos. Os recursos viriam de maior arrecadação tributária e reestruturação do pagamento da dívida. Ainda segundo ele, para o setor privado continuar florescendo, é preciso que o Estado impulse a demanda.
- **Ministros e funcionários ligados à vice-presidente Cristina Kirchner apresentaram renúncias** após a derrota da coalizão governante na votação das primárias.
- **O governo continua a confiar em medidas heterodoxas** para conter a inflação, como um acordo para congelamento de preços de 90 dias para mais de 1.000 produtos domésticos, período que coincide com as eleições. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.
- **O aumento dos gastos fiscais e a reabertura da economia podem garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso. A taxa de juros está suspensa, quase ininterruptamente, desde o início da pandemia em 38%, implicando taxas de juros reais profundamente negativas. A inflação mensal da Argentina acelerou para 3,5% em setembro, interrompendo uma sequência de cinco meses de queda. O aumento de preços contrasta com a lenta depreciação do peso (29,5% a.a. no final de setembro) e desafia os controles de preços em vigor. A atual política de depreciação lenta tem implicado um fortalecimento substancial da moeda em termos reais, o que não é sustentável. Os dólares no paralelo seguem quase o dobro da taxa oficial, o maior gap em 12 meses. Os fluxos para fundos de investimento vinculados ao dólar em outubro já são os mais altos frente a qualquer mês do ano passado.
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O bloco de esquerda ficou atrás em seis das oito disputas para o senado. É a primeira vez desde 1983 que o peronismo não terá o controle do Senado. Isto complicará a aprovação da legislação. Na Câmara, os candidatos da oposição venceram na província de Buenos Aires, bem como em províncias tipicamente peronistas como Santa Cruz e La Pampa. Ainda assim, o governo melhorou seu desempenho em comparação com as primárias de setembro e manteve a liderança na câmara baixa.
- **O presidente Alberto Fernández prometeu cooperar** com os legisladores da oposição em uma nova agenda.

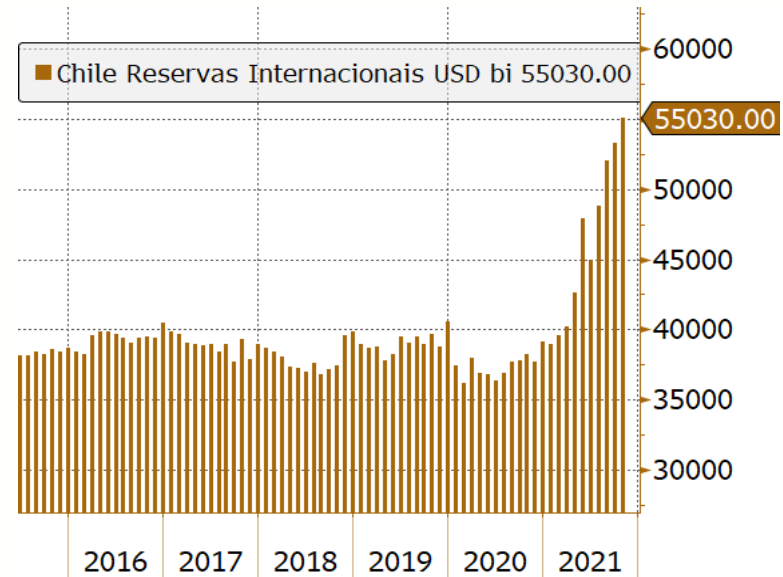
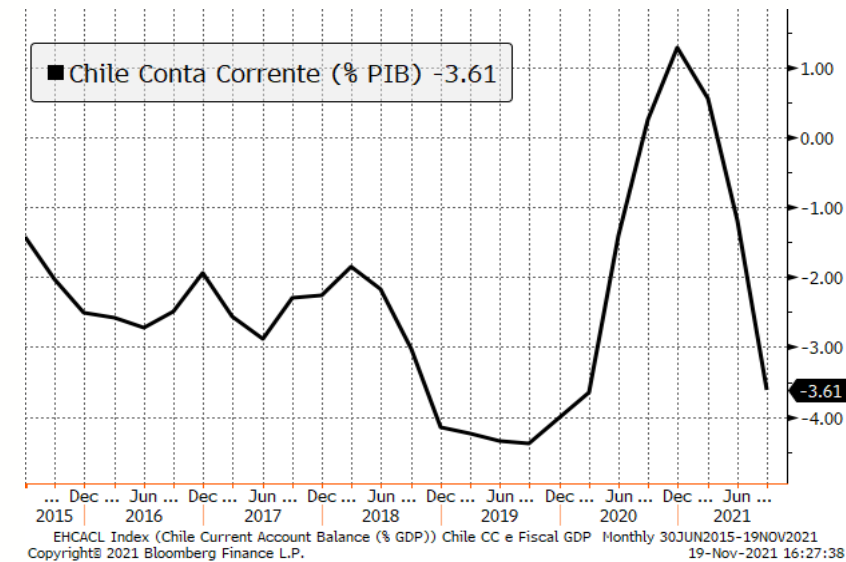
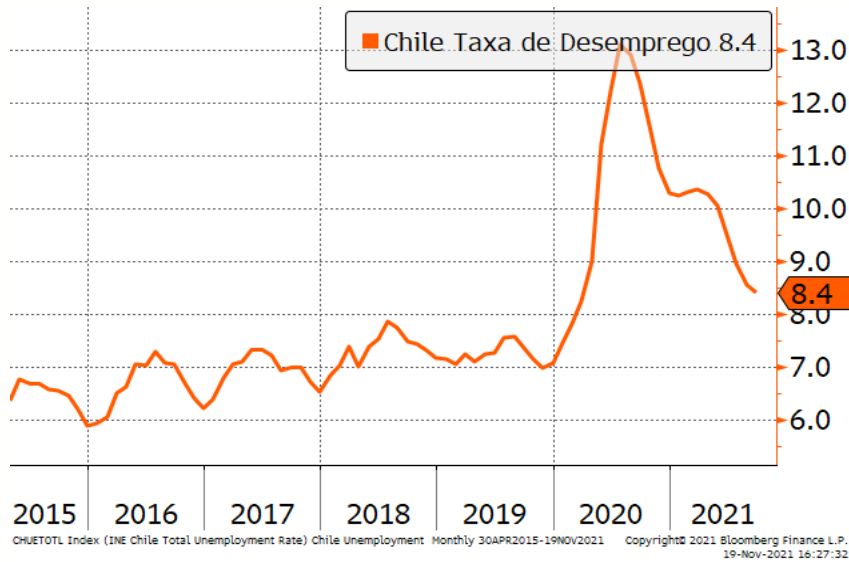
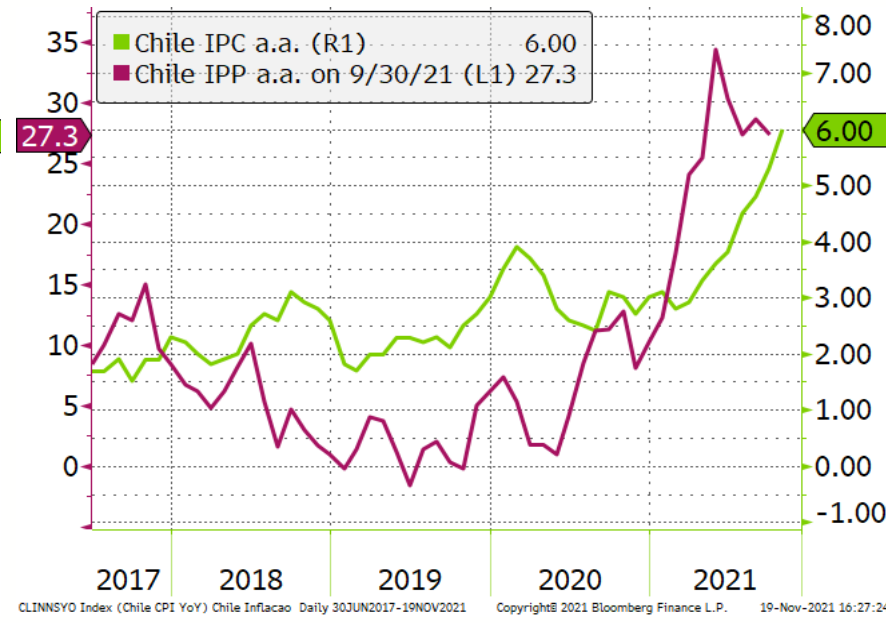
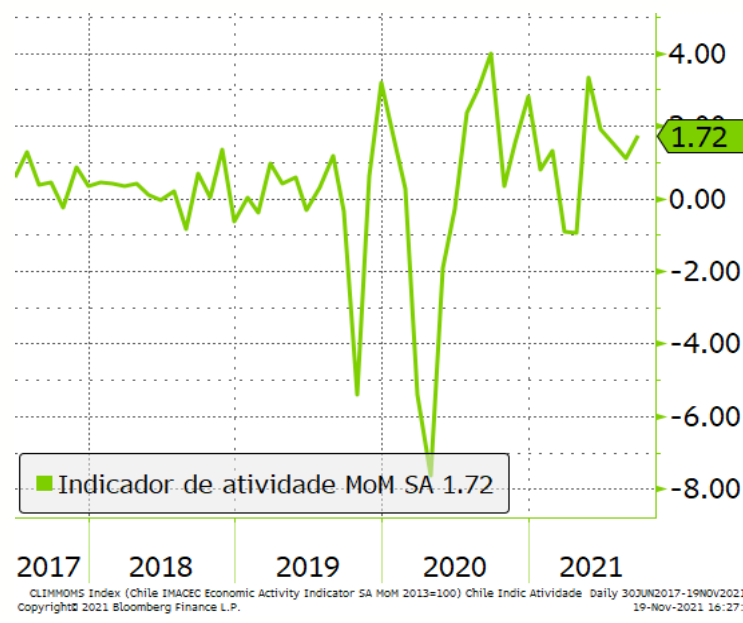
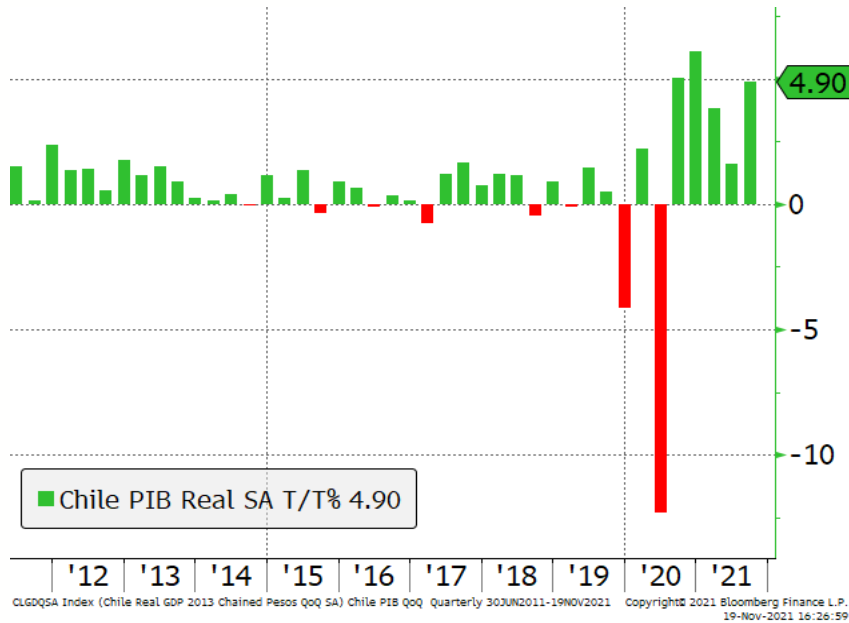
Argentina



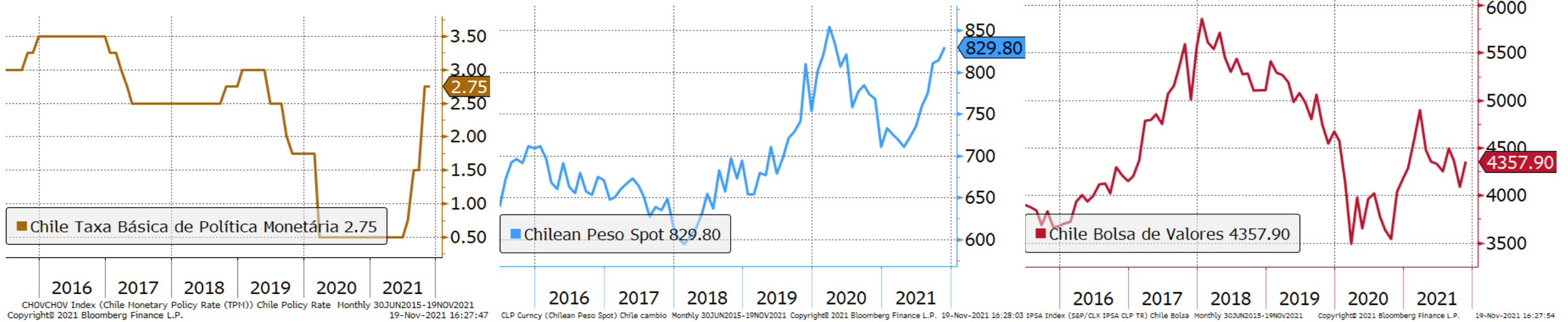
Argentina



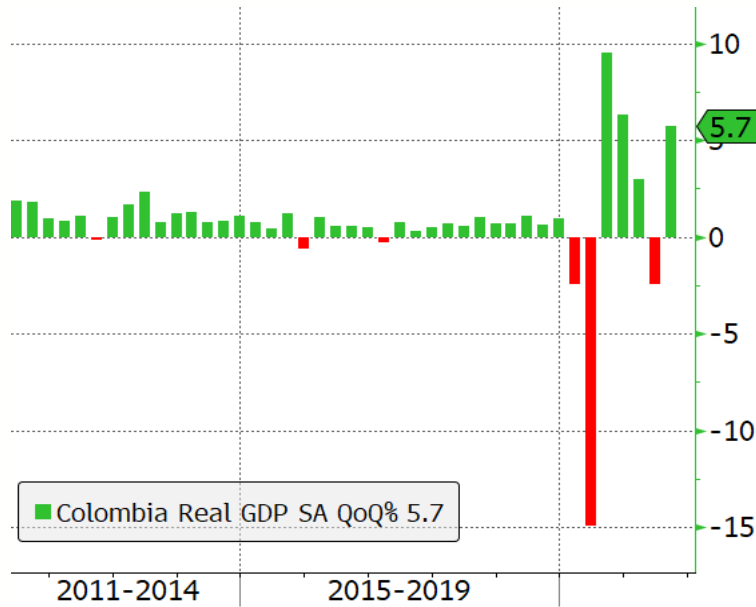
- **A atividade no Chile deve continuar se recuperando este ano e ultrapassar seu nível pré-pandemia.** Redução das medidas de bloqueio, aceleração das vacinações, alta dos preços do cobre e recuperação externa sustentam as perspectivas. A política fiscal expansionista também deve contribuir. No entanto, analistas afirmam que o Chile não será capaz de sustentar o crescimento a frente como o fez em 2021, que deverá ser o mais rápido de sua história e um dos mais altos entre as principais economias mundiais. O banco central começou a aumentar sua taxa de juro para combater a inflação anual e o governo indicou que planeja reduzir as transferências emergenciais de dinheiro, promovendo uma baixa demanda.
- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou bilhões de dólares** aos consumidores e desencadeou um frenesi nas vendas no varejo. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI.
- **O primeiro turno da eleição presidencial será em 21 de novembro**, com segundo turno em 19 de dezembro. Existem nove candidatos. Pesquisas mostram Gabriel Boric (esquerda), que liderou durante meses as pesquisas, em segundo lugar. Em primeiro está Jose Antonio Kast (direita). Boric se comprometeu a aumentar o salário mínimo, aumentar os impostos corporativos e acabar com o sistema de previdência privada. Em contraste, Kast promete cortar impostos corporativos e patrimoniais, cortar gastos fiscais e impor regras de imigração mais duras.
- **Além da eleição, o Chile também está elaborando uma nova constituição** que será submetida a referendo no próximo ano, aumentando ainda mais a incerteza política. O forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta.
- **Os preços ao consumidor do Chile tiveram, em setembro, o maior aumento** desde 2008, aumentando a pressão para acelerar os aumentos de juros.
- **A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei** que permite uma quarta rodada de retiradas antecipadas dos fundos de pensão. O projeto deverá ser votado no Senado em 09/11. As propostas permitiriam às pessoas sacar até 10% das economias de suas contas individuais de pensão. Isso injetaria até US\$ 20 bilhões na economia. Em pesquisa, 71% dos entrevistados são a favor do saque e 58% não votariam em candidato presidencial contrário à retirada.
- **A incerteza política antes da eleição presidencial e a possibilidade de outra rodada** de retiradas de pensões aumentaram os rendimentos dos títulos, enfraqueceram o peso e atingiram as ações.
- **Os maiores riscos do sistema financeiro estão na venda forçada de ativos** por fundos de pensão e seguradoras locais para fazer pagamentos aos trabalhadores.
- **Uma moção de impeachment contra o presidente** Sebastian Pinera, envolvendo um potencial conflito de interesses na venda de uma participação de um projeto de mineração por sua família, não foi aprovada. O apoio do Senado alcançou 24 votos, aquém dos 29 votos necessários.



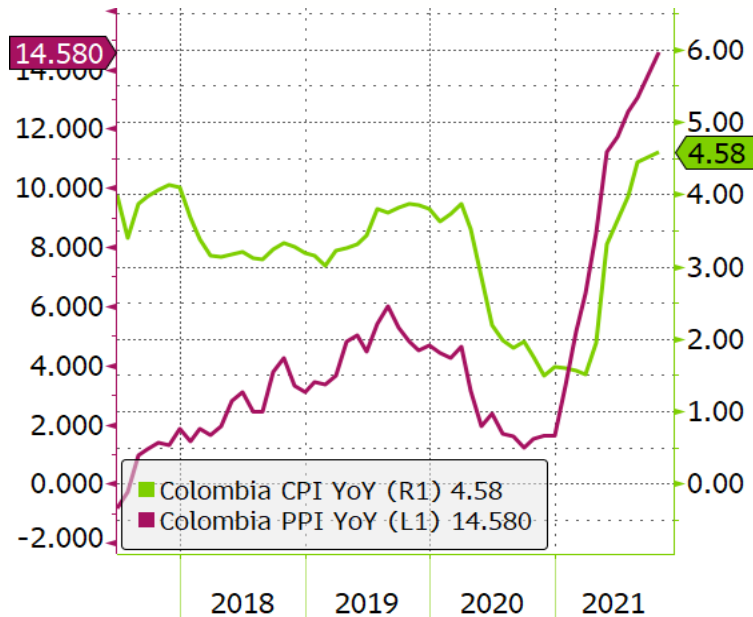
Chile



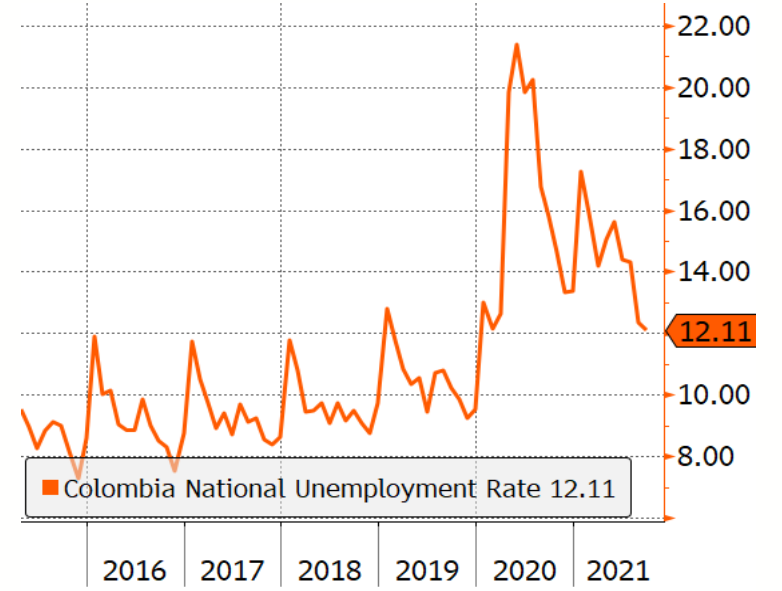
- **A economia se recuperou mais rápido do que o esperado no 03T trimestre**, liderada pelos setores de varejo e de manufatura, indicando o crescimento mais rápido em décadas. O PIB expandiu 5,7% em relação ao 02T. As políticas fiscais expansionistas são moderadas e continuam a fornecer suporte. A demanda externa e os altos preços do petróleo também ajudam a recuperação. A inflação acelera acima da meta, com os choques de oferta, recuperação da atividade e a depreciação do peso.
- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização, indo** de 1,75% em agosto para 2,5% em outubro, dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021**. O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **Senado e Câmara aprovaram o projeto de reforma fiscal do governo**. O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões, bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas permanecem céticos de que será o suficiente para dinamizar a economia e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo. Com a arrecadação, pretende-se ampliar para 50% a população do país que recebe ajuda em face das dificuldades econômicas agravadas pela pandemia.
- **A Colômbia está trabalhando para usar os recursos dos Direitos Especiais de Saque** do FMI para financiar as necessidades do país em 2022.
- **A produção de carvão colombiana está se recuperando**. O principal fornecedor da América Latina espera que a produção salte de 40% a 50% este ano. O mundo demanda carvão à medida que a escassez de gás natural desencadeia um aperto global de energia. Os preços europeus do carvão térmico dobraram desde junho, validando a aposta que o combustível fóssil mais sujo continuaria a desempenhar um papel importante.
- **Presidente prometeu unidade com Bolsonaro em proposta** de preservação da Amazônia. Ele destacou que estão previstos investimentos na casa de US\$ 1,4 bi provindos do Brasil, e que há previsão de assinatura de sete acordos nas áreas de cooperação policial, comércio, saneamento, agricultura, capacitação técnica, pesquisa e serviços aéreos.
- **O senador colombiano Gustavo Petro** - que quer taxar os ricos e reduzir a dependência da economia dos combustíveis fósseis - continua tendo grande vantagem sobre seus rivais. As eleições presidenciais ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes.



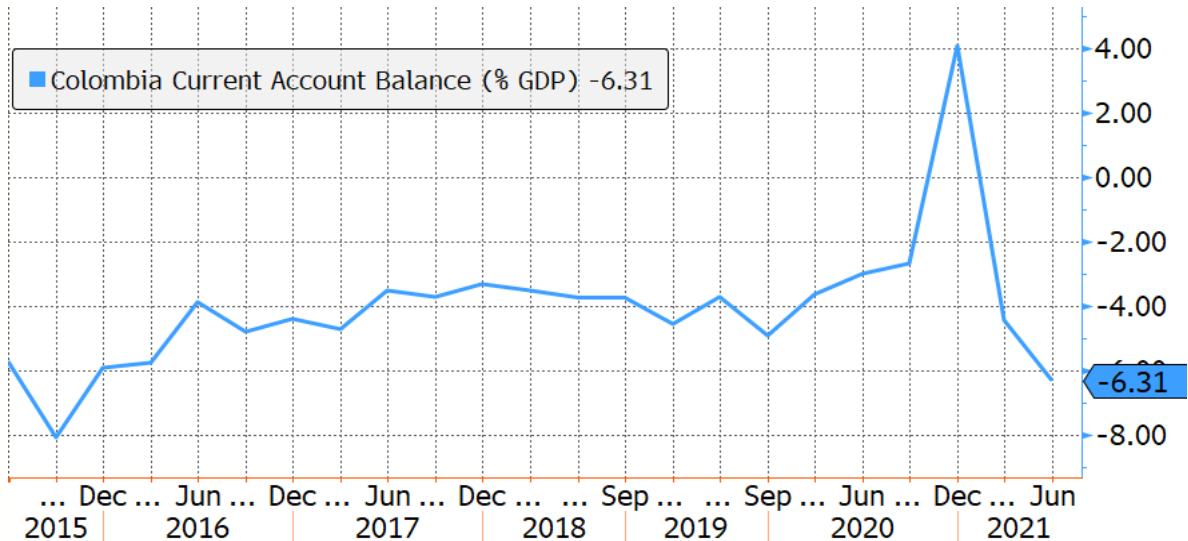
COCPIBQ Index (Colombia GDP Constant Prices SA QoQ) Colombia PIB QoQ Quarterly 30JUN2011-19NOV2021
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:28:28



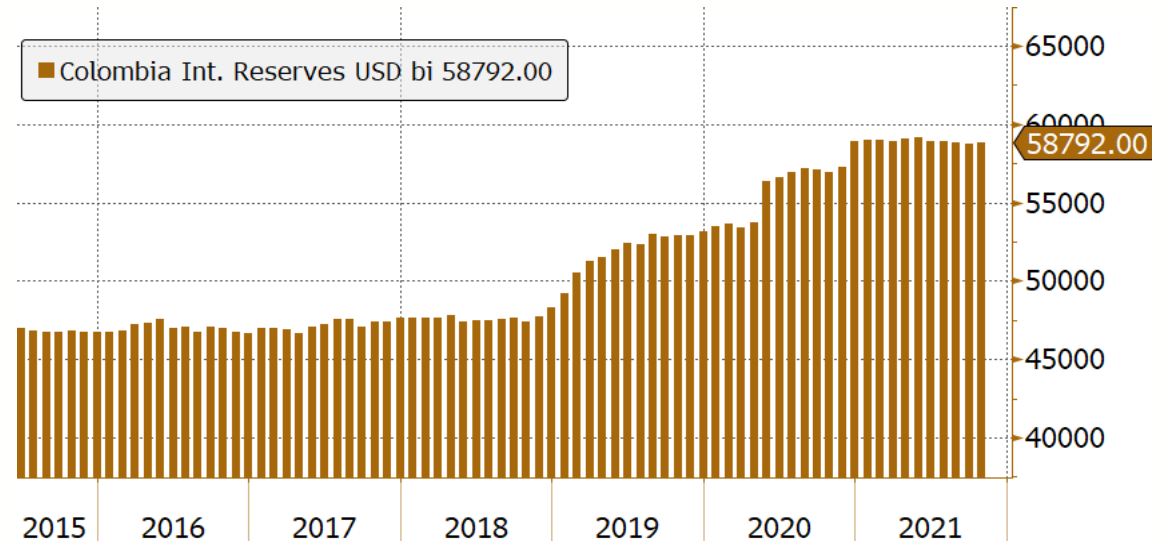
COCPIYOY Index (Colombia CPI YoY) Colombia Inflacao Monthly 30JUN2017-19NOV2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.
19-Nov-2021 16:28:37



COUNTOTN Index (Colombia Total National Unemployment Rate) Colombia Unemployment Monthly 30APR2015-19NOV2021
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:28:45

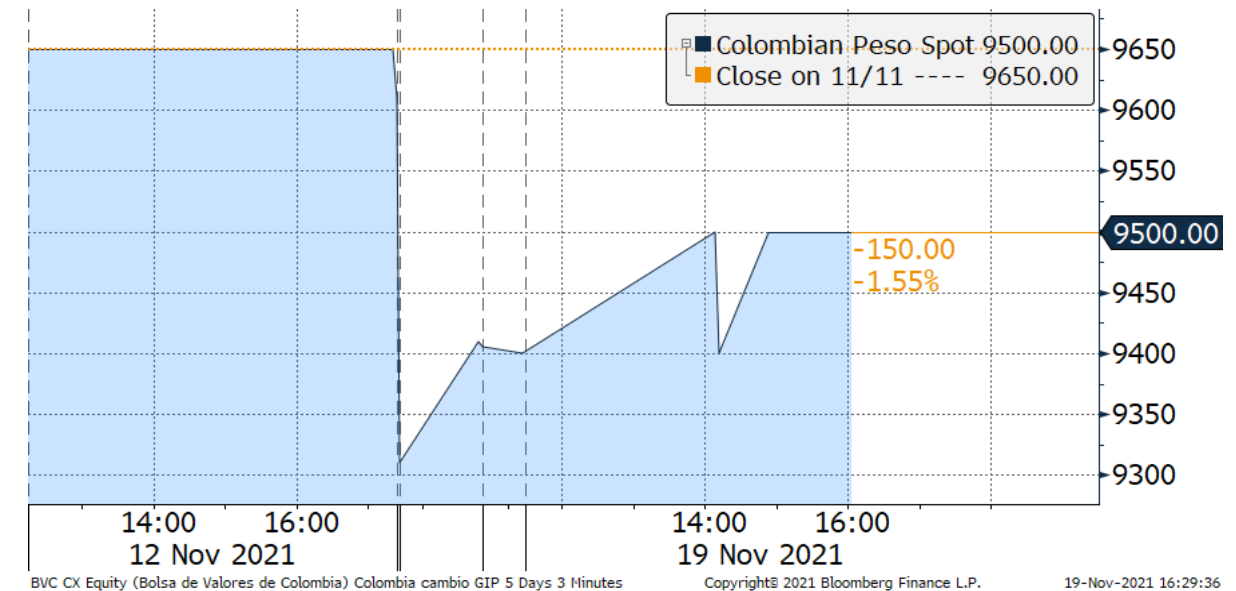
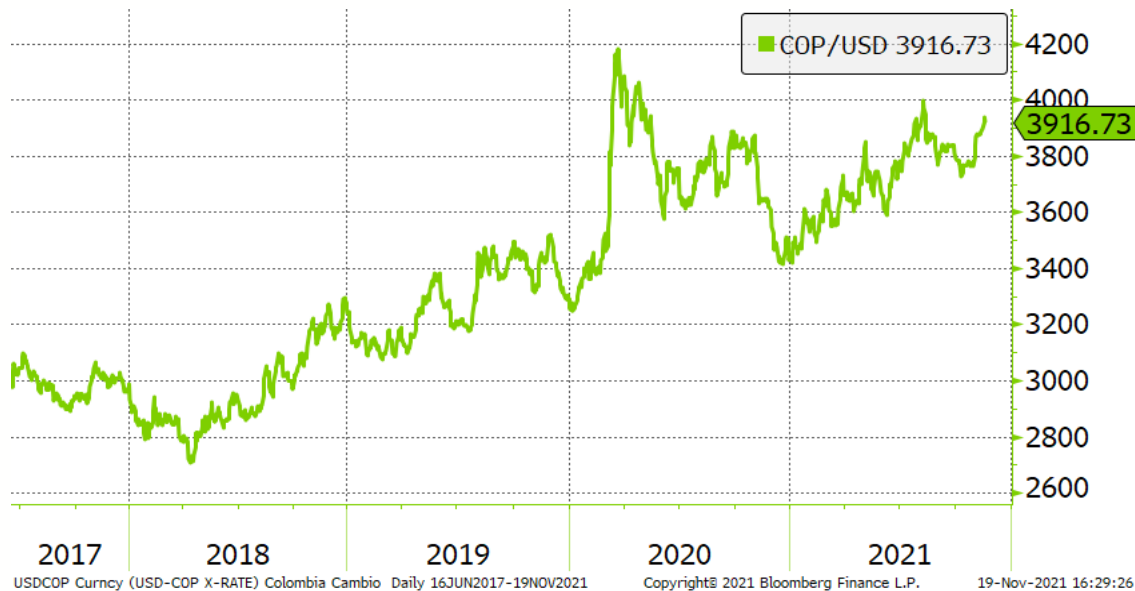
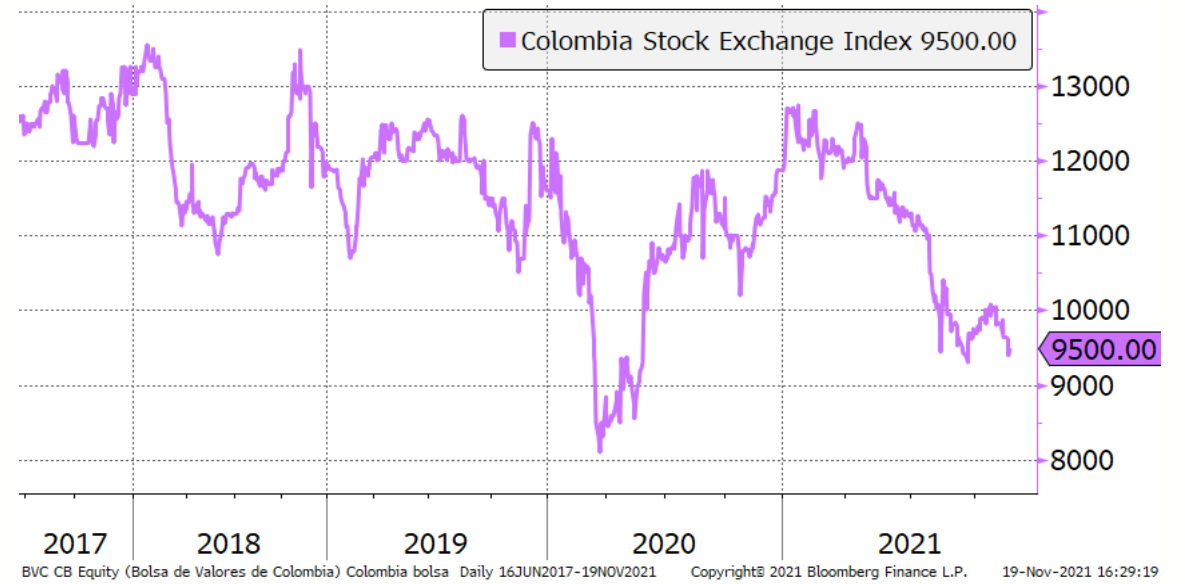
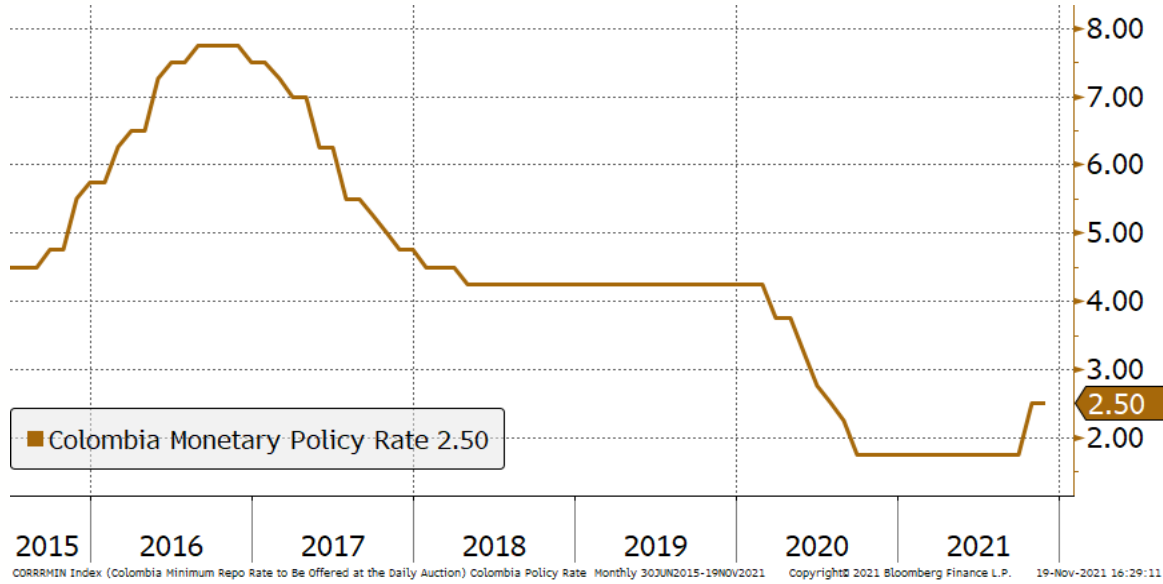


COBPCGDP Index (Colombia Current Account as % GDP) Colombi CC Fiscal GDP Monthly 30JUN2015-19NOV2021
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:28:54



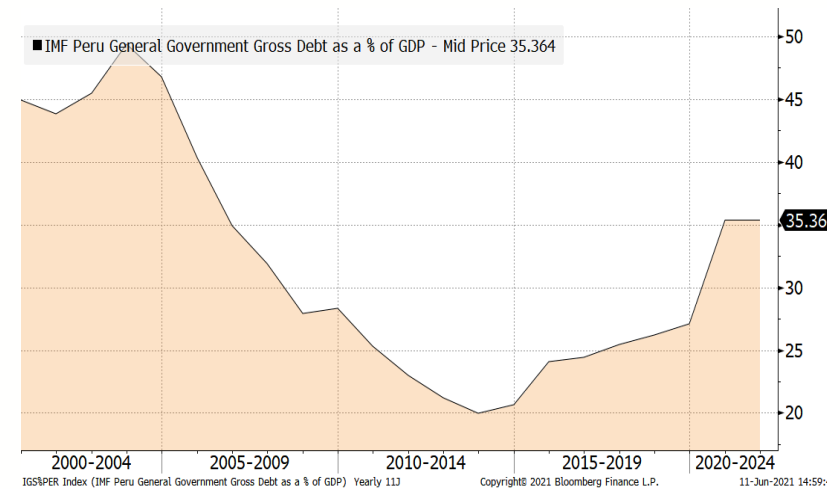
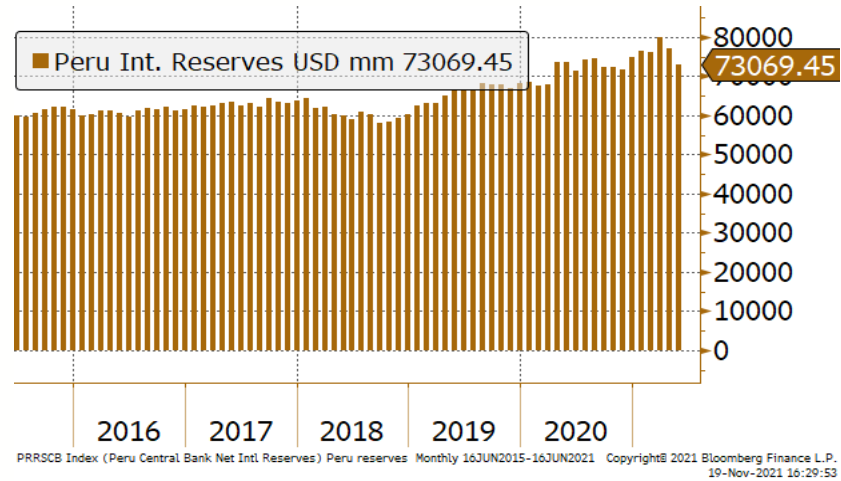
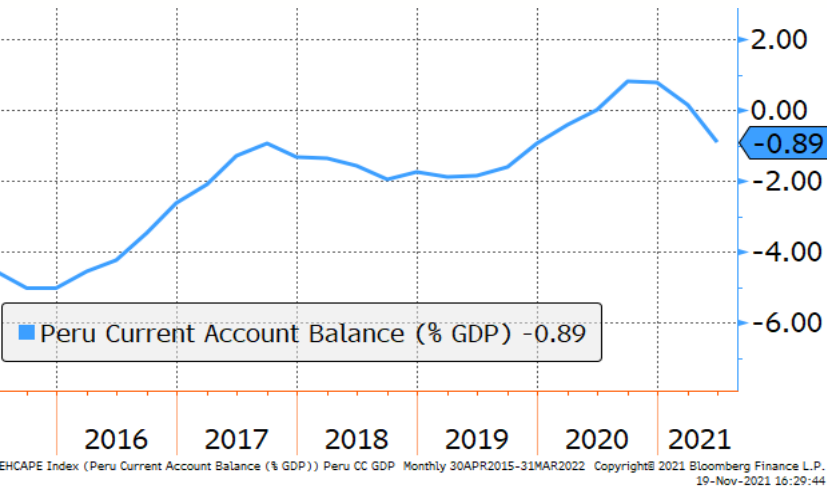
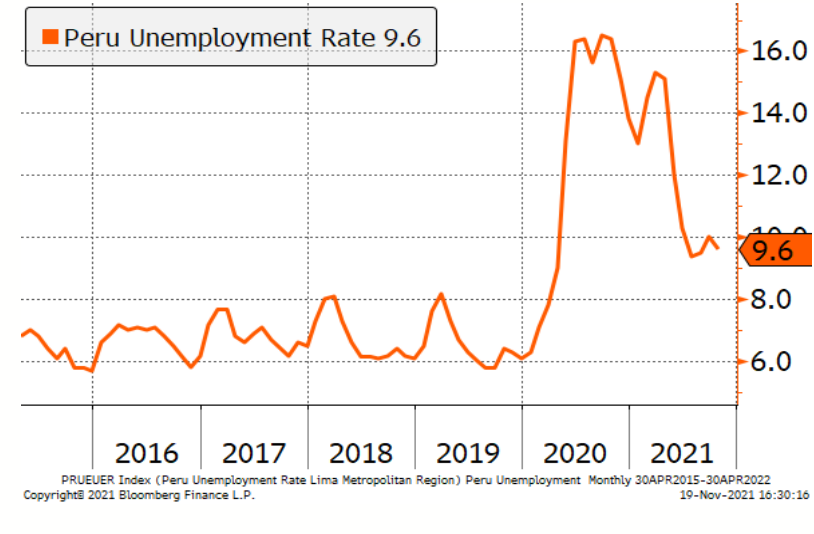
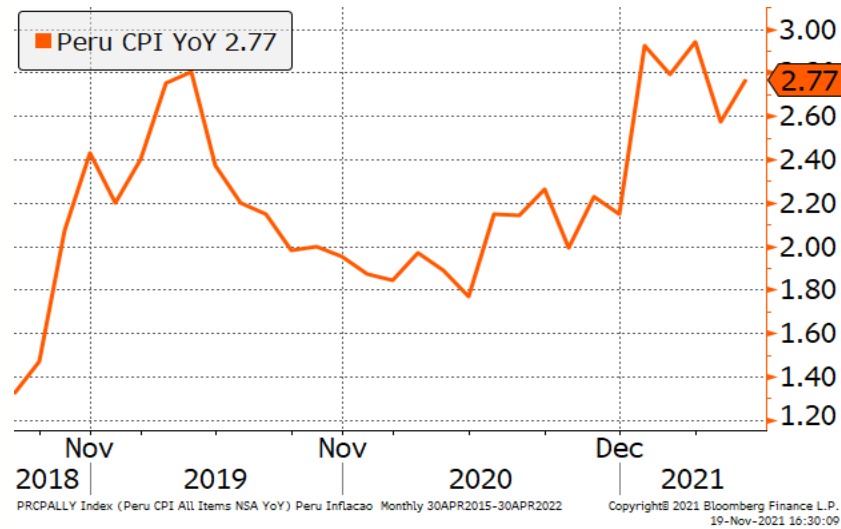
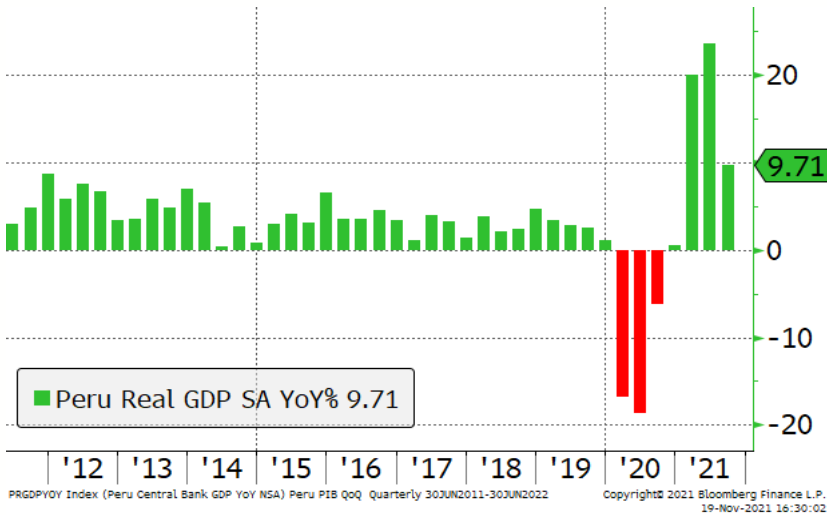
COINET Index (Colombia Intl Money Reserve NET Reserves) colombia reserves Monthly 30JUN2015-19NOV2021
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:29:03

Colômbia



- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido chamado Perú Libre. Nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido inclui elogios a revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **O Perú Libre diminuiu seu apoio ao governo** depois que uma série de mudanças de gabinete trouxe políticos mais moderados para aliviar as tensões com o Congresso. O partido tem 37 das 130 cadeiras no Congresso e Castillo precisa de pelo menos 66 votos a favor para obter a aprovação do novo gabinete.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **O deputado Guido Bellido**, presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à de primeiro-ministro), renunciou ao cargo. Ele era conhecido por posições radicais de esquerda. Pelo menos três outros ministros radicais do Perú Libre deixaram o gabinete original.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio. O partido Peru Libre está coletando assinaturas para pressionar por revisão da constituição, uma medida que Francke diz ser separada do plano de ação do governo.
- **O Banco Central elevou sua taxa básica de juros de 0,25% em julho para 1,5%** em outubro.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022.** Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.
- **A Fitch cortou o rating soberano do Peru em um nível**, citando deterioração na credibilidade da política após anos de turbulência política. Foi o segundo rebaixamento desde que Castillo assumiu o poder (a Moody's cortou a classificação em setembro). Ainda assim, a Fitch avalia o Peru ainda como investment grade, em linha com a Rússia, Portugal e as Filipinas, o melhor da América Latina depois do Chile. A Fitch manteve sua perspectiva para o país estável.
- **O presidente pediu ao Congresso que elaborasse uma lei para a nacionalização** do gás de Camisea.
- **Pela primeira vez, o Peru colocou títulos sustentáveis** no mercado internacional, como demanda de estrangeiros e locais que superou a oferta 2,5 vezes.
- **O gabinete do Peru conquistou um voto de confiança no congresso** liderado pela oposição, proporcionando uma trégua para o combativo governo do presidente Pedro Castillo após confrontos com o Congresso. O resultado encerra semanas de incerteza e evita possível crise constitucional.

Peru



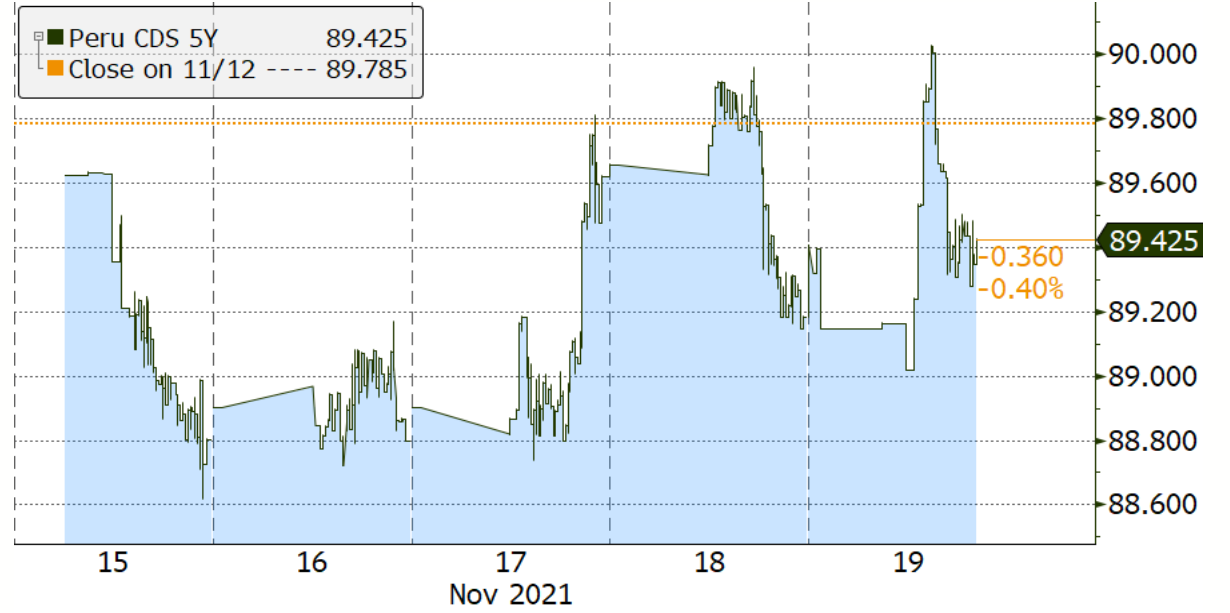
Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

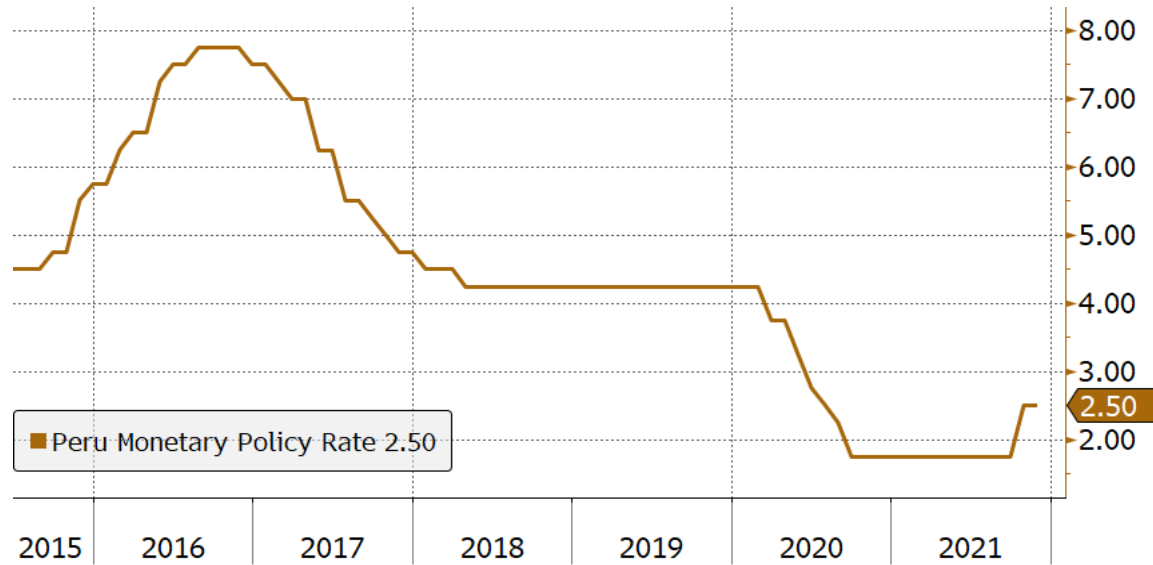
19-Nov-2021 16:30:33



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

19-Nov-2021 16:30:25

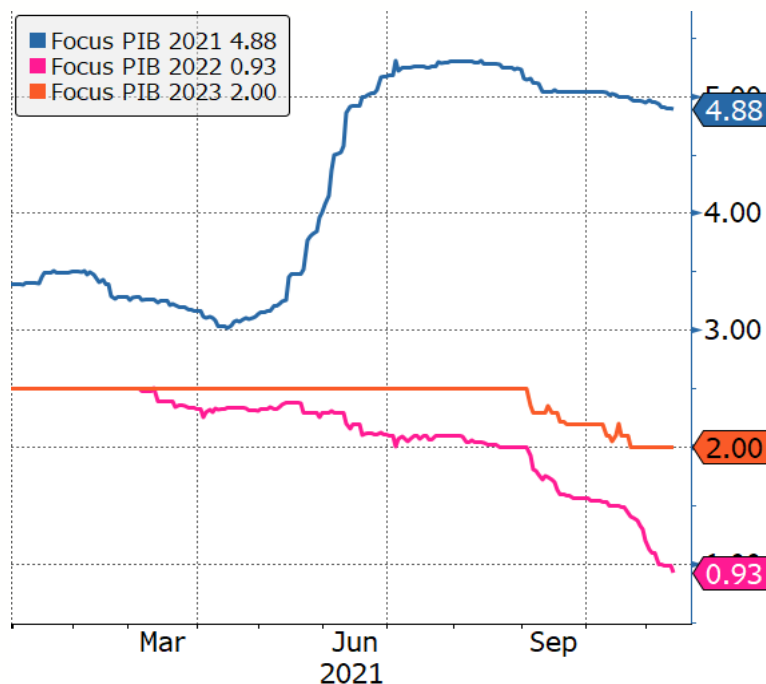


CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Peru Policy Rate Monthly 16JUN2015-16JUN2022 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:30:42

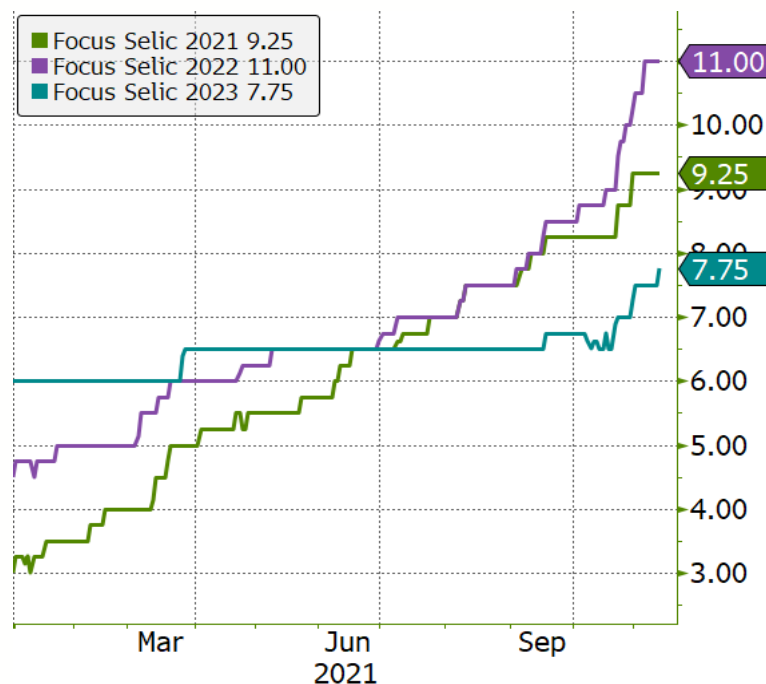


Projeções

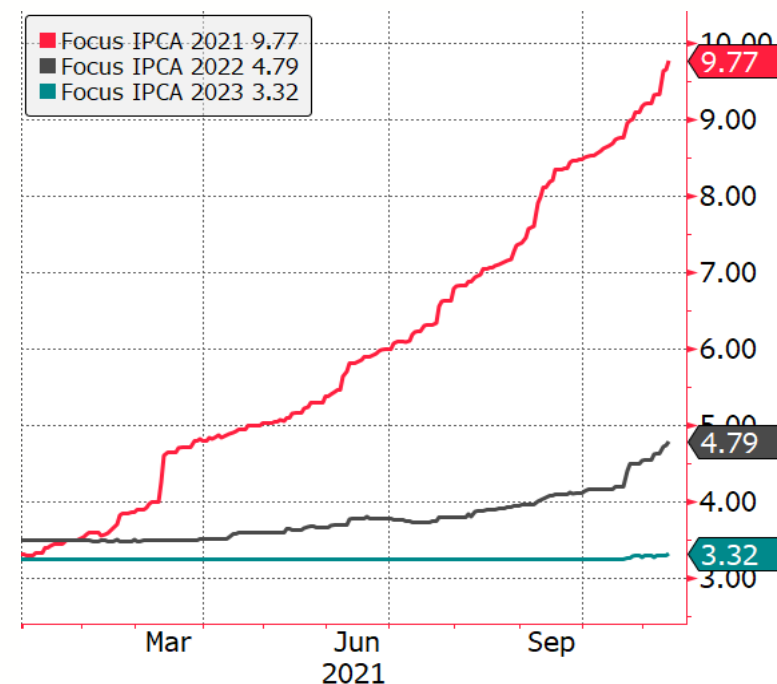
Projeções



BRFGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expec) Focus PIB Daily 31DEC2020-19NOV2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:30:50



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-19NOV2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:30:58



BRFCPA 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-19NOV2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 19-Nov-2021 16:31:06

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	4.9	0.9	2.0
SELIC (% a.a.)	9.3	11.0	7.8
IPCA (% a.a.)	9.8	4.8	3.3
BRL/USD (fim de período)	5.5	5.5	5.3
C. Corrente (USD bi)	-10.8	-19.0	-25.6
IDP (US\$ bi)	50.0	60.0	70.0
Primário/PIB (%)	-1.0	-1.2	-0.8
DLSP/PIB (%)	60.0	63.0	65.2

	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.4	-4.1
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	3.7	0.9	-5.8
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.3	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4
Peru	4.0	2.2	-11.1
Uruguai	0.5	0.4	-5.9

	Bloomberg		
	2021	2022	2023
Brasil	5.0	1.5	2.2
Argentina	7.5	2.3	2.0
Chile	11.0	2.5	2.0
Colômbia	8.0	3.8	3.3
México	5.9	3.0	2.0
Paraguai	4.5	3.2	-
Peru	11.7	3.5	3.3
Uruguai	3.2	3.0	2.7

	FMI		
	2021	2022	2023
Brasil	5.2	1.5	2.0
Argentina	7.5	2.5	2.0
Chile	11.0	2.5	1.9
Colômbia	7.6	3.8	3.3
México	6.2	4.0	2.2
Paraguai	4.5	3.8	4.0
Peru	10.0	4.6	4.5
Uruguai	3.1	3.2	2.7

	OCDE	
	2021	2022
Brasil	5.2	2.3
Argentina	7.6	1.9
Chile	6.7	3.5
Colômbia	7.6	3.5
México	6.3	3.4
Paraguai	-	-
Peru	-	-
Uruguai	-	-



Ministério da Economia